



democracine

I Festival Internacional de
cinema de Porto Alegre
13 a 17 de junho de 2012

DEMOCRACINE 2012

1º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA
DE PORTO ALEGRE

MOSTRA
COMPETITIVA
COMPETITIVE
PROGRAMME

PG. 05

MOSTRA
INFORMATIVA
INFORMATIVE
PROGRAMME

PG. 13

EXPRESSÕES
DA REVOLUÇÃO
EXPRESSIONS
FROM REVOLUTION

PG. 23

13 A 17 DE JUNHO
NA SALA PF GASTAL
E CINE BANCÁRIOS
13-15 JUNE
AT SALA PF GASTAL
AND CINE BANCÁRIOS



IMAGEM E DEMOCRACIA IMAGE AND DEMOCRACY

Porto Alegre é reconhecida em nível mundial por sua experiência em democracia participativa. Neste mês de junho, logo após a 12ª Conferência Internacional de Democracia Participativa, organizada pela prefeitura, também estaremos recebendo o I Democracine – Festival Internacional de Cinema de Porto Alegre.

O evento, destinado a produções audiovisuais relacionadas à democracia participativa e ao aprofundamento da cidadania, terá sua realização viabilizada graças à parceria da prefeitura com o Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Durante os dias de encontro, faremos da capital gaúcha um centro de discussão sobre o papel da imagem no campo das lutas democráticas, com a participação de representantes de países como Portugal, Bolívia, França e Itália, além das produções nacionais inscritas no evento.

Ao saudar os participantes e espectadores, gostaria de destacar a relevância dos temas que serão abordados, como democracia e trabalho, meio ambiente como campo de luta democrática e as conquistas e vitórias alcançadas por trabalhadores e ativistas, verdadeiros heróis desconhecidos. Que esta seja a primeira de uma série de edições deste evento, ajudando a consolidar nossa Capital, cada vez mais, como referência em democracia participativa.

JOSÉ FORTUNATTI
PREFEITO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre has got worldwide recognition for its experience in participatory democracy. This coming June, right after the 12th International Conference on Participatory Democracy held by the City Hall, we will also be hosting the I Democracine – Porto Alegre International Film Festival.

The film festival is designed for audiovisual features related to participatory democracy and the deepening of citizenship and has been made possible thanks to a partnership between the city hall and the International Observatory on Participatory Democracy (IOPD) and the Center for Social Studies at the University of Coimbra.

During the meeting we will turn Rio Grande do Sul capital into a nucleus for the discussion on the roll of images in democratic struggle, with the participation of representatives from several countries such as Portugal, Bolivia, France and Italy, along with the national productions that have entered the event.

I would like to greet both participants and viewers by highlighting the importance of the themes that will be approached, such as democracy and work, the environment as a democratic battlefield and the stories of true unknown heroes, workers and activists and their accomplishments and victories. I hope this is the first of a long series of events and that it will help consolidate our capital city as a reference for participatory democracy.

JOSÉ FORTUNATTI
PORTO ALEGRE CITY MAYOR

O PODER DA IMAGEM

Quanto pode ser estratégico, para quem trabalha com processos que envolvem o cidadão nas construção das políticas públicas e do desenvolvimento territorial, utilizar os tantos instrumentos que as artes, e especialmente o audiovisual, nos proporcionam?

Nos últimos anos, muitos autores tem refletido em torno desta pergunta, da qual originaram exposições de arte e livros interessantes. Alguns – como é o caso do Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP) com sede em Barcelona – até montaram grupos específicos de reflexão, integrados por diferentes municípios do planeta, universidades e profissionais de diferentes procedências.

É neste âmbito que quatro anos atrás, em novembro de 2008, o grupo de trabalho do OIDP “A imagem como ferramenta comunicativa e participativa” realizou em La Paz (Bolívia) uma pequena resenha de filmes e vídeo, e um workshop que tinha o intuito de refletir sobre a interação entre imagens e produções audiovisuais com os processos de aprofundamento da democracia e de defesa dos direitos e da cidadania. O experimento – que visava também a incentivar a produção audiovisual dedicada a relatar sobre processos políticos de decisão participativa – foi dedicado ao uso do audiovisual nas batalhas políticas e

sociais dos movimentos indígena dos países andinos, e em 2009 deu forma a uma segunda experiência em Reggio Emilia (Itália), introduzindo uma pequena competição entre 15 filmes, escolhidos entre 63 enviados por vários autores em resposta a um edital lançado pelo Observatório Internacional da Democracia Participativa alguns meses antes, e focado sobretudo sobre produções relacionadas ao universo juvenil. O ganhador do pequeno concurso – votado pelo público presente na sala – foi um mediametragem construído coletivamente pela comunidade indiana residente em Vic (Catalunha), uma obra que deu claramente um sinal sobre a importância hoje de obras de ficção que saibam guiar emocionalmente e racionalmente um espectador nas dimensões que constituem os processos de construção de democracias à mais alta intensidade.

É assim que tomou forma a proposta de montar um festival internacional que não apenas mostrasse as produções já existentes nessa matéria, mas que servisse também para dar um forte impulso à produção de novos materiais por diferentes atores, ao mesmo tempo construindo um espaço de encontro e de conhecimento entre a sociedade civil, indústrias culturais e instituições de governo. A cidade de Porto Alegre apostou no futuro desta ideia, e a sua administração local contribuiu a financiá-la para o ano 2012, com a esperança de que o DEMOCRACINE (assim foi chamada a nova criatura, por decisão unânime dos seus idealizadores) pudesse logo autonomizar-se e viver uma vida própria.

Ao nascer, como produto coletivo de um grupo de pessoas de diferentes países engajadas com a reflexão sobre a relação entre o aprofundamento da democracia, o cinema e as outras artes visuais, o DEMOCRACINE buscou ampliar o seu olhar. Assim começou a estruturar-se em eixos temáticos que no futuro possam permitir relacionar as produções audiovisuais com temas relativos às relações que a democracia estabelece com o mercado, as religiões, os direitos humanos, mas também a reconstrução histórica das batalhas, dos lutadores e das lutadoras que tem contribuído para a expansão da democracia e o seu aprofundamento no planeta. Abrindo

os nossos olhos para a valorização de diferentes registos artísticos (teatro, artes cênicas e visuais, jogos de mesa), acabamos descobrindo convergências e paixões em comum com outros festivais (desde o Festcineamazonia brasileiro a festivais do Canadá e da Europa do Leste) e decidimos continuar a marchar juntos, apoiando-nos mutuamente na reflexão sobre as centenas de formas em que a sétima arte logra enfrentar e contrubuir para o aprofundamento da democracia. Se há quatro anos tivéssemos pensado em uma cidade ideal para este festival, Porto Alegre teria sido sem dúvida a escolhida, em função do imaginário que tem contribuído em criar no tempo e que se relaciona fortemente com as batalhas para construir democracias mais vivas e intensas. Portanto, ter como anfitrião esta cidade em que se originaram algumas das mais importantes experiências e reflexões sobre a democracia participativa e a cidadania, é uma grande honra e uma forte emoção, além de um ónus frente à confiança que foi depositada em nós. Alguém pode imaginar um melhor cenário?

Queremos agradecer às muitas pessoas que acreditaram nesta idéia e trabalharam para que a nova iniciativa – à qual desejamos uma longa vida - tivesse sucesso.

Então, desliguem seus telefones móveis e fiquem confortáveis nos seus assentos: o filme vai começar.

GIOVANNI ALLEGRETTI E ALFREDO RAMOS PEREZ

COORDENADORES DO GRUPO OIDP “A IMAGEM COMO FERRAMENTA COMUNICATIVA E PARTICIPATIVA” E DA MOSTRA INFORMATIVA DO “DEMOCRACINE”.

THE POWER OF IMAGE

How strategic can it be for those who work on processes that involve the citizen in public policy construction and the territorial development to use such tools art, and especially audiovisual art, provides us? In recent years many authors have reflected on the issue from which art exhibits and interesting books have originated. Some – such is the case of International Observatory on Participatory Democracy (IOPD) with headquarters in Barcelona – have even set specific reflection groups, with members from different cities around the world, universities and professionals from several different backgrounds.

In this context the IOPD work group “Image as a communication and participation tool” held a small movie and video review and a workshop with the intent to reflect on the interaction between images and audiovisual features with the process of deepening democracy and the citizen right defense in La Paz (Bolívia), four years ago, in November 2008. The experiment – that also had the purpose of encouraging audiovisual production reporting the political process of participatory decision making – was dedicated to the use of audiovisual features in political battles and social movement for the indigenous people in Andean countries and in 2009 gave way to a second experiment in Reggio Emilia (Italy), introducing a small competition with 15 features, chosen out of 63 that had been sent by various authors in response to a notice released by International

Observatory on Participatory Democracy few months earlier, and the focus was mainly on features that referred to the youth. The winner of the small tender – voted by the audience in the room – was a mid-length film made collectively by the Indian community residing in Vic (Catalonia), feature that clearly pointed to the importance of fictional features that can emotionally and rationally guide the viewer into the dimensions that constitute the building process towards a higher more intense democracy.

This is how the project came to be shaped into an international festival that not only shows existing features on the subject, but rather boosts the production of new features by different actors, and at the same time offers a place for the civil society, cultural industry and governmental institutions to come together and exchange knowledge. The city of Porto Alegre supports the idea and local administration has contributed and sponsored it for 2012 in the hopes that DEMOCRACINE (as the new project has been unanimously named by its creators) could soon be empowered and have an independent life.

Having been borne as a collective project by a group of people from different countries engaged in the reflection on the relationship between the deepening of democracy and cinema and other visual arts, DEMOCRACINE has expanded its horizons. Thus it has been structured into different theme selections that will in the future allow the audiovisual features to be categorized into ones on the relationship democracy establishes with the market, religions, human rights, but also the historical reconstructions of battles, fighters who have contributed towards the expansion of democracy and its deepening around the globe. When we open our eyes and value different artistic records (theater, performing and visual arts, board games), we end up finding similarities and common passions with other festivals (from the Brazilian Festcineamazonia to festivals in Canada and Eastern Europe) and we have decided to keep marching together, supporting each other in the reflection on hundreds of ways in which the seventh art manages to face and contribute towards the deepening of democracy. If four years ago we had thought of an ideal city for this festival, Porto Alegre would have been chosen, no doubt, because of the model it has in time come to represent and due to the fact that it has strong ties with battles to build democracy that is more intensely alive.

Therefore it is with great honor and very strong emotions that we are hosted by this city in which some of the most important experiences and reflections on participatory democracy and citizenship have taken place and in addition we thank you for trusting us. Can anyone think of a better venue?

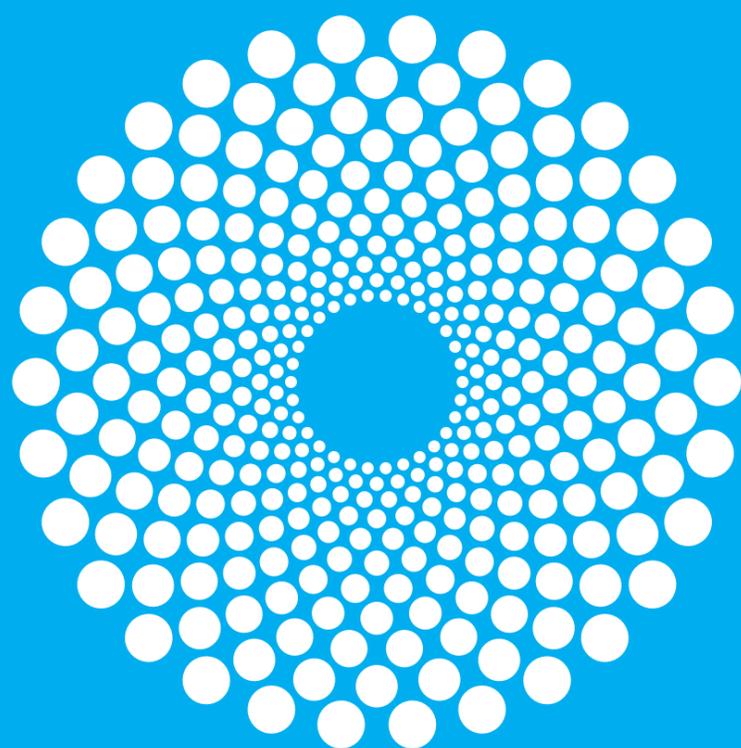
We would like to thank many people who believed in this new project – which we hope will have a long life span – and have worked hard to make it happen.

So, turn off your mobile phones and get comfortable in your seats: the movie is about to start.

GIOVANNI ALLEGRETTI AND ALFREDO RAMOS PEREZ

IOPD “IMAGE AS A COMMUNICATION AND PARTICIPATION TOOL” WORK GROUP AND MOSTRA INFORMATIVA DO “DEMOCRACINE” COORDINATORS.

MOSTRA COMPETITIVA COMPETITIVE PROGRAMME



Em sua primeira edição convocatória para a Mostra Competitiva, o Democracine contou com a adesão de 114 trabalhos inscritos, vindos de 21 diferentes países. Um número surpreendente para um festival que está apenas começando e apresenta como diferencial o recorte dos temas relacionados à democracia, o que desde logo impede a inclusão de qualquer filme em sua seleção.

Para eleger os 20 títulos que integram a Mostra Competitiva, a comissão de seleção, formada por Adrian Dario Pajolchek, Clarisse de Lima Abrahão, Elisabete Tomasi e Marcus Mello, procurou identificar aquelas propostas mais destacadas, levando em conta sua qualidade estética e sua identificação com os seis eixos temáticos definidos pelo regulamento: 1- cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia; 2- processos eleitorais; 3) revoluções; 4) democracia e trabalho; 5) o meio ambiente como campo de luta democrática; e 6) memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos.

Nesta primeira edição, como era previsível em vista da maior quantidade de inscrições, a participação brasileira acabou sendo predominante, numa competição reforçada pela presença de concorrentes da Itália, de Portugal, da França e da Bolívia.

For this first open edition of the competitive exhibit, Democracine received 114 entries from 21 different countries. This is a surprisingly high number for a festival that is being started and that has such a specific framework, only features related to the theme of democracy could be entered, which narrows the number of features that can participate.

In order to come up with the selection for the Competitive Exhibit with 20 features the members of the committee Adrian Dario Pajolchek, Clarisse de Lima Abrahão, Elisabete Tomasi and Marcus Mello, based their decisions upon aesthetic value and identification under the theme selection defined by the regulation: 1- Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy; 2 - Election Processes; 3 - Revolutions; 4 - Democracy and work; 5 - The environment as a battle field for democracy; 6- Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes.

In this first edition, as it would be expected, Brazilian selection became predominant due to the great number of Brazilian features entered, in a competition with contestants from Italy, Portugal France and Bolivia as well.

_ACERCADACANA

DE FELIPE PERES CALHEIROS (BRASIL, DOCUMENTÁRIO, 2010, 20 MINUTOS)
BY FELIPE PERES CALHEIROS (BRAZIL, DOCUMENTARY, 2010, 20 MINUTES)



A luta de Maria Francisca, uma pequena agricultora que vive no interior de Pernambuco, para permanecer em suas terras, enfrentando os desmandos de uma grande empresa multinacional. Com o auxílio da Ordem dos Advogados do Brasil, e sem medo de colocar em risco a sua vida, ela resiste. A história de uma heroína anônima, que não se curva diante dos poderosos para garantir seus direitos. Eixo temático: Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos/O meio ambiente como campo de luta democrática

Maria Francisca, a small farmer who lives in the countryside of Pernambuco, struggles in order to keep her land, suffering from misconduct by a big multinational company. With the help of the Brazilian Bar Association she fearlessly puts her life in danger by resisting. The story of an anonymous heroine who will not bow before the powerful company, making sure they respect her rights.
Theme selection: Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes/ The environment as a battle field for democracy

_ALÉM DO ATEU E DO ATEÍSMO

DE CARINE IMMIG E FÁBIO GOULART (BRASIL, 2011, DOCUMENTÁRIO, 20 MINUTOS)

BY CARINE IMMIG AND FÁBIO GOULART (BRAZIL, 2011, DOCUMENTARY, 20 MINUTES)



Ateus não são pessoas más, e o ateísmo não é ruim para a sociedade. Seis pessoas, ateus ou não, falam sobre ateísmo, preconceito, moral, família e como lidar com o assunto. Uma discussão sobre um tema polêmico, que defende o direito ao livre pensamento e à escolha. Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia

Atheists are not bad people, and atheism is not bad for the society. Six people, some atheists and some not, talk about atheism, prejudice, morals, family and how to deal with the subject. This is a discussion on a polemic issue that supports the right to freedom of thought and choice.
Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy

_BAILÃO

DE MARCELO CAETANO (BRASIL, 2010, DOCUMENTÁRIO, 16 MINUTOS)
BY MARCELO CAETANO (BRAZIL, 2010, DOCUMENTARY, 16 MINUTES)



A memória de uma geração visitada por seus personagens. O cenário é o centro de uma grande cidade, e o Bailão o ponto de convergência desses relatos. Um documento sobre o início dos movimentos de defesa da livre expressão sexual no Brasil, a partir da história de um dos primeiros bares destinados ao público homossexual em São Paulo. Eixo temático: Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos

Memories of a generation are revisited by the people who lived them. The scenario is a big city downtown area, and Bailão is the point where all the stories converge. Document on the early movements for freedom of sexual expression in Brazil, starting with the history of one of the first bars aimed at homosexual clientele in São Paulo.
Theme selection: Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes

_O CIDADÃO CARYUKA

DE HÉLIO RODRIGUES (BRASIL, 2011, DOCUMENTÁRIO, 10 MINUTOS)
BY HÉLIO RODRIGUES (BRAZIL, 2011, DOCUMENTARY, 10 MINUTES)



Marcelo Fontes do Nascimento ficou paraplégico em 2000 durante um assalto no bairro da Tijuca no Rio de Janeiro, sendo alvejado por 9 tiros de fuzil. Um retrato do músico, letrista e ativista cultural, ideólogo das bandas O Rappa e F.U.R.T.O., Marcelo Yuka. Um bravo homem da cultura brasileira que expõe suas ideias pela liberdade de expressão com informação e engajamento artístico. Eixo temático: Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos/ Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia

Marcelo Fontes do Nascimento became paraplegic in 2000 during an armed robbery in the Tijuca area in Rio de Janeiro when he was shot by a rifle 9 times. This is a portrait of musician, songwriter, cultural activist, band creator of O Rappa and F.U.R.T.O., Marcelo Yuka's life. A brave man in Brazilian culture who asserts his informed and artistically engaged ideas for freedom of expression.
Theme selection: Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes./ Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy

_CIO DA TERRA

DE CACÁ NAZÁRIO (BRASIL, 2010, DOCUMENTÁRIO, 42 MINUTOS)
BY CACÁ NAZÁRIO (BRAZIL, 2010, DOCUMENTARY, 42 MINUTES)



Um documentário que investiga a utopia social dos anos 70 e 80, tendo como referência um evento cultural que reuniu 15 mil jovens em Caxias do Sul, no interior do Rio Grande do Sul, em 1982. A partir de depoimentos de participantes, organizadores e artistas e de imagens de um filme super-8 realizado durante o evento, discute-se política, literatura, música, cinema, teatro, dança e os movimentos sociais que estavam surgindo no início dos anos 80: ecologia, feminismo, homossexualismo. Eixo temático: Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos/ Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia

A documentary that investigates on social utopias from the 70's and 80's, starting with a cultural event that gathered 15 thousand young people in Caxias do Sul, in the countryside of Rio Grande do Sul, in 1982. Politics, literature, music, cinema, theater, dance and social movements that were created in the early 80's such as ecology, feminism, homosexuality are discussed based on testimony from participants and super-8 footage from the event.
Theme selection: Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes/ Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy

_DAS 9 ÀS 5

DE RODRIGO LACERDA E RITA ALCAIRE (PORTUGAL, 2011, DOCUMENTÁRIO, 50 MINUTOS)
BY RODRIGO LACERDA AND RITA ALCAIRE (PORTUGAL, 2011, DOCUMENTARY, 50 MINUTES)



Em Portugal existem centenas de trabalhadores a quem não é reconhecida proteção da lei a nível laboral e civil: os profissionais do sexo. Esta situação não se deve a questões de foro legal mas sim culturais, sociais e morais. Embora exista um grande número de clientes a recorrer aos seus serviços, a sua profissão ou o negócio em que esta está inserida ainda são considerados ilegais. Eixo temático: Democracia e trabalho

There are hundreds of workers who are not entitled to civil and labor law protection in Portugal: sex workers. This situation is not imposed on legal grounds, but rather because of cultural, social and moral issues. Although there is a vast number of clients looking for this service, the profession or business in which sex workers are engaged is not legally regarded.
Theme selection: Democracy and work

_O FIM DO RECREIO

DE NÉLIO SPRÉA E VINICIUS MAZZON
(BRASIL, 2012, FICÇÃO, 17 MINUTOS)

BY NÉLIO SPRÉA AND VINICIUS MAZZON
(BRAZIL, 2012, FICTIONAL FEATURE,
17 MINUTES)



No Congresso Nacional, um projeto de lei pretende acabar com o recreio escolar. Ao mesmo tempo, em uma escola municipal de Curitiba, um grupo de crianças pode mudar toda essa história. Recheado de vibrantes brincadeiras infantis, O Fim do Recreio é um curta-metragem para todos os públicos, que celebra a mobilização coletiva como o melhor caminho para a sociedade assegurar seus direitos.

Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia

There is a bill intended to put an end to school recess in the National Congress. At the same time, at a municipal school in Curitiba, a group of children can change this story. Filled with vibrant children games, O Fim do Recreio is a short film for everyone, celebrating collective mobilization as the best way for the society to ensure our rights.

Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy

_A FLORESTA VIRADA EM PÓ

DE ANDRÉ DE OLIVEIRA (BRASIL, 2011,
DOCUMENTÁRIO, 35 MINUTOS)

BY ANDRÉ DE OLIVEIRA (BRAZIL, 2011,
DOCUMENTARY, 35 MINUTES)



Violação aos direitos humanos e degradação da natureza andam juntos quando o tema é territórios ocupados pelas corporações de mineração e produção de alumínio. Uma reportagem cinematográfica que vai até as comunidades de ribeirinhos para avaliar os impactos sociais e ambientais que a indústria do alumínio provoca desde a década de 80 no Brasil, revelando casos de ameaças aos povos tradicionais e aos trabalhadores da indústria e dando voz aos afetados.

Eixo temático: O meio ambiente como campo de luta democrática

Human right violation and environmental degradation walk hand in hand when it comes to the issue of land occupied by aluminum mining and production corporations. This is a newsreel that reaches out to riverside communities in order to assess the social and environmental impact aluminum industry has caused since the 80's in Brazil, revealing cases of threat against these traditional local communities and workers and giving voice to those affected by it.

Theme selection: The environment as a battle field for democracy

_INSIDE THE CITY OF THE DEAD

DE BARBARA URBANO (ITÁLIA, 2011,
DOCUMENTÁRIO, 35 MINUTOS)

BY BARBARA URBANO (ITALY, 2011,
DOCUMENTARY, 35 MINUTES)



O destino dos moradores de um bairro popular do Cairo, no Egito, habitado por quase 1 milhão de pessoas, é ameaçado por reformas motivadas pela especulação imobiliária. Para garantir os direitos dos moradores, um grupo de arquitetos e urbanistas trabalha para assegurar seus direitos e lhes garantir melhores condições de vida.

Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia/O meio ambiente como campo de luta democrática

The fate of the nearly 1 million inhabitants of a low income neighborhood in Cairo, Egypt, is threatened by renovation motivated by real estate speculation. A group of architects and urban planners work together to ensure the residents their rights and to offer them better living conditions.

Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy;/ The environment as a battle field for democracy

_JANELA MOLHADA _ JUSTICIA

DE MARCOS ENRIQUE LOPES (BRASIL,
2010, DOCUMENTÁRIO, 22 MINUTOS)

BY MARCOS ENRIQUE LOPES (BRAZIL,
2010, DOCUMENTARY, 22 MINUTES)



A história do início da formação da cinematografia nacional brasileira e os esforços de preservação desses acervos, que revelam o quanto a imagem cinematográfica sempre foi usada como importante ferramenta de legitimação dos poderes oligárquicos. As pessoas que trabalham anonimamente para assegurar a sobrevivência dessas imagens são heróis que zelam pela memória cultural do país. Eixo temático: Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos

Early history of the creation of the national Brazilian filmography and the efforts to preserve the archives that show how film imagery has always been used as an important tool in legitimizing the oligarchy power. People who anonymously work to ensure this imagery is not lost are heroes who look after the cultural memory of the country.
Theme selection: Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes

DE ANDREA RUFFINI (BOLÍVIA, 2010,
DOCUMENTÁRIO, 20 MINUTOS)

BY ANDREA RUFFINI (BOLIVIA, 2010,
DOCUMENTARY, 20 MINUTES)



Com a Nova Constituição Política do Estado, a Bolívia reconhece a igualdade hierárquica entre a justiça ordinária e a indígena. A justiça indígena, mais conhecida como comunitária, é muitas vezes sinônimo de linchamento. Através de processos de justiça indígena na região de Potosi e reuniões de diálogo entre os representantes das duas justicas em todo o país, uma investigação sobre a situação de pluralismo jurídico na Bolívia.

Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia

With the New Political Constitution of the State, Bolivia now recognizes both ordinary and indigenous justice systems as hierarchically equal. Indigenous justice, better known as community justice, is often used as a synonym for lynching. This is an investigation on the plural legal framework in Bolivia using the indigenous justice process in the Potosi area and meetings between representatives from both justice systems throughout the country.
Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy

_ KILOMBOS

DE PAULO NUNO VICENTE (PORTUGAL,
2012, DOCUMENTÁRIO, 48 MINUTOS)

BY PAULO NUNO VICENTE (PORTUGAL,
2012, DOCUMENTARY, 48 MINUTES)



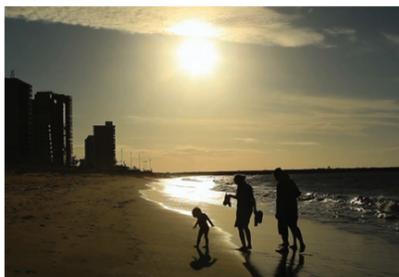
Através de entrevistas realizadas em diferentes países, um painel sobre a herança cultural negra e sua resistência em núcleos quilombolas. Uma tentativa de cartografia antropológica que revela ao espectador os antagonismos do Brasil contemporâneo.

Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia

It is a panel on the black cultural heritage and resistance in "quilombo" slave sanctuaries with interviews in different countries. An attempted anthropological mapping that shows the antagonisms present in contemporary Brazil.
Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy

_ MARIA DA PENHA: UM CASO DE LITÍGIO INTERNACIONAL

DE FELIPE DINIZ (BRASIL,
DOCUMENTÁRIO, 2011, 13 MINUTOS)
BY FELIPE DINIZ (BRAZIL, DOCUMENTARY,
2011, 13 MINUTES)



Em 29 de maio de 1983, Maria da Penha sofreu uma tentativa de homicídio por parte de seu marido. Até 1998 não havia uma solução definitiva para o caso. Com o auxílio de grupos de defesa dos direitos humanos, Maria da Penha levou o caso para as instâncias internacionais de direitos humanos. Este documentário recupera esta história e traz à tona uma das lutas mais representativas contra a violência doméstica na América Latina.
Eixo temático: Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos

On May 29, 1983 Maria da Penha was the victim of an attempted murder by her own husband. Until 1998 there was no definite solution for the case. Maria da Penha took the case to the international human right court with the aid of human right defense groups. This documentary covers this story and sheds light on one of the most representative struggles against domestic abuse in Latin America.
Theme selection: Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes

_ MEDIA TRAINING

DE RODRIGO SILVEIRA E ELOAR
GUAZZELLI FILHO (BRASIL, 2011,
ANIMAÇÃO, 12 MINUTOS)
BY RODRIGO SILVEIRA AND ELOAR
GUAZZELLI FILHO (BRAZIL, 2011,
ANIMATED FEATURE, 12 MINUTES)



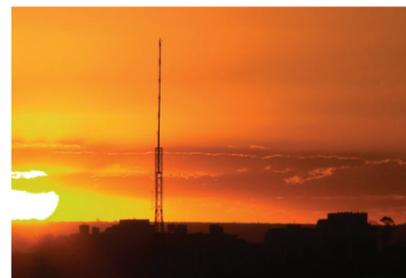
Um aspirador de pó, grande lançamento mundial de uma multinacional, é usado em uma sessão de tortura em Abu Grahib e a foto do torturado cai na internet. A diretora de comunicação da empresa deve, no dia de Natal, reverter a situação. Um contundente e irônico manifesto contra a política intervencionista dos Estados Unidos.

Eixo temático: Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos

The great new feature to be launched by a multinational company is a vacuum cleaner that has been used to torture Abu Grahib and a picture is leaked on the web. The head of the communication department of the company must reverse the situation on Christmas day. A sharp and sarcastic manifest against United States intervention policy.
Theme selection: Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes

MEMORIAM - UM FILME SOBRE UMA CIDADE INVENTADA

DE JOHIL CARVALHO E SÉRGIO
LACERDA (BRASIL, 2011,
DOCUMENTÁRIO, 10 MINUTOS)
BY JOHIL CARVALHO AND SÉRGIO
LACERDA (BRAZIL, 2011, DOCUMENTARY,
10 MINUTES)



Uma viagem sensorial a uma cidade inventada, por meio de sons, imagens, depoimentos e a música do maestro Jorge Antunes. Um ensaio visual sobre a capital do Brasil, Brasília, em seu aniversário de 50 anos.

Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia

This is a sensorial trip into an invented city, with sound, image, testimony and music by maestro Jorge Antunes. It is a visual essay on Brasilia, the capital of Brazil, on its 50th anniversary.
Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy

_ NON CONVENTIONNEL

DE PIERRE STOEBER (FRANÇA, 2012,
DOCUMENTÁRIO, 18 MINUTOS)
BY PIERRE STOEBER (FRANCE, 2012,
DOCUMENTARY, 18 MINUTES)



Documentário sobre militante ecológico que viaja pelo interior da França para alertar sobre as consequências da exploração de recursos energéticos no mundo contemporâneo. Um tema sério, tratado com bom humor e de modo pouco convencional.

Eixo temático: O meio ambiente como campo de luta democrática

Documentary on environmental activist who travels to the countryside of France to warn people of the consequences of energy resource exploitation in the contemporary world. A serious issue approached with humor and in an unconventional style.
Theme selection: The environment as a battle field for democracy

_ A OUTRA GUERRA

DE ELSA SERTÓRIO E ANSGAR SCHÄFER
(PORTUGAL, DOCUMENTÁRIO,
48 MINUTOS)
BY ELSA SERTÓRIO AND ANSGAR
SCHÄFER (PORTUGAL, DOCUMENTARY,
48 MINUTES)



Nas décadas de 60 e 70, em plena guerra colonial, os jovens portugueses tiveram de optar entre a guerra ou a pesca do bacalhau. Através de uma viagem, hoje, a bordo do último barco português da pesca do bacalhau – o Creoula –, três antigos pescadores contam as razões das suas escolhas, recordam as campanhas de seis intermináveis meses nas águas geladas dos bancos da Terra Nova e as duras condições de vida e de trabalho da sua juventude.
Eixo temático: Democracia e trabalho/ Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos

Young Portuguese had to choose between war and cod fishing during the Colonial War in the 60's and 70's. Today, during a trip onboard the last Portuguese cod fishing boat – Creoula – three old fishermen tell their reasons for the choice, recall the six endless month long campaigns on the icy waters of the banks of Newfoundland and the harsh living and working conditions of their youth.
Theme selection: Democracy and work / Memoirs of fights, great fighters and unsung heroes

_ RESPEITO

DE CAROLINA DA COSTA (BRASIL, 2012,
DOCUMENTÁRIO, 16 MINUTOS)
BY CAROLINA DA COSTA (BRAZIL, 2012,
DOCUMENTARY, 16 MINUTES)



Incluindo ou excluindo? Respeito mostra ao mundo dificuldades que, ainda hoje, o surdo encontra para ter o que lhe é de direito: uma educação digna. Em meio a relatos da vivência e de experiências, o tema da inclusão de deficientes auditivos na perspectiva de quem mais a conhece, o surdo e suas famílias.
Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia/Democracia e trabalho

Social inclusion or exclusion? Respeito shows the world the hardship the deaf still have to face to get something they have the right to: proper education. The issue of social inclusion of the hearing impaired is approached by those who know best, the deaf and their families, with personal stories of their life experience.
Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy/ Democracy and work

_ RODA MUNDO**DE ANTÔNIO FRANCISCO (BRASIL, 2010, DOCUMENTÁRIO, 17 MINUTOS)**

BY ANTÔNIO FRANCISCO (BRAZIL, 2010, DOCUMENTARY, 17 MINUTES)



A percepção urbana de Brasília e seus caminhos vistos pelos olhos de uma cozinheira moradora de Samambaia e usuária de ônibus, de um encarregado de obras da Ceilândia que tem o carro como meio de transporte e de um catador de latinhas morador de rua, usuário da bicicleta como locomoção e ferramenta de trabalho.

Eixo temático: Cidadanias insurgentes e ação coletiva na prática cotidiana da democracia/O meio ambiente como campo de luta democrática

This feature shows different urban perceptions on how to get around in Brasília from the point of view of a cook who lives in Samambaia and takes the bus, a construction worker from Ceilândia who drives a car as his means of transportation and a homeless waste picker who rides a bicycle both for transportation and as a tool for his work.

Theme selection: Insurgent Citizenships and collective action in everyday practice of democracy/ The environment as a battle field for democracy

_ O VOO DA PAPOILA**DE NUNO PORTUGAL (PORTUGAL, 2011, FICÇÃO, 15 MINUTOS)**

BY NUNO PORTUGAL (PORTUGAL, 2011, FICTIONAL FEATURE, 15 MINUTES)



Uma simples fotografia e uma canção unem para sempre três personagens:

o fotógrafo Sebastião, o soldado Joaquim e o menino Rui, que se tornam, através de uma foto, ícones da esperança da Revolução de Abril. O que é feito dessa esperança 30 anos depois? O curta é inspirado na popular canção Somos Livres, de Ermelinda Duarte, que foi um dos símbolos da Revolução de Abril.

Eixo temático: Revoluções

A single photo and a song bring three characters that turned into icons of hope in the April Revolution together for good: Sebastião, the photographer, Joaquim, the soldier and Rui, the boy. What has become of this hope 30 years later? The short film is inspired by popular song Somos Livres, by Ermelinda Duarte, who was a symbol of the April Revolution.

Theme selection: Revolutions

MOSTRA INFORMATIVA INFORMATIVE PROGRAMME

A Mostra Informativa do 1º Democracine foi concebida para abrigar aqueles filmes que não poderiam se submeter à Mostra Competitiva, restrita a obras de curta ou média metragem produzidas a partir de 2010. Por esta razão, procurou-se privilegiar trabalhos de longa metragem – 14 títulos no total –, complementados por 12 curtas e médias, também relacionados aos seis eixos temáticos definidos nesta primeira edição do Democracine.

Além da relevância da abordagem dos temas e de sua qualidade cinematográfica, a seleção dos longos levou em conta sobretudo o ineditismo dos mesmos nas salas de cinema brasileiras, o que torna esta programação ainda mais atraente aos olhos do público.

A revolta popular no Egito, a crise na Grécia, os conflitos entre Israel e Palestina, a repressão contra a livre expressão sexual, a luta dos ambientalistas, o resgate da memória de episódios traumáticos da história recente, como as ditaduras portuguesa e brasileira e seus anônimos protagonistas, ou as precárias condições de vida dos imigrantes na Europa são apenas algumas das grandes questões colocadas em discussão por estas produções. Um panorama rico e multifacetado, que atesta o quanto o cinema é uma arma poderosa para a construção dos processos democráticos no mundo contemporâneo.

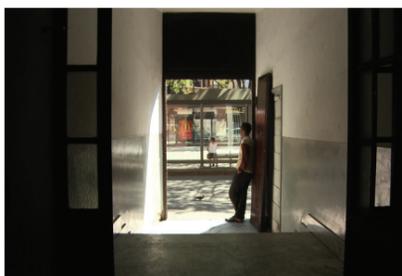
The Informative Exhibit of the 1st Democracine was designed to encompass those movies that could not be submitted to the Competitive Exhibit, restricted to short and mid-length films produced starting 2010. For this reason, feature films have been prioritized – 14 titles all together – in addition to 12 short and mid-length films, also related to the six theme selections created for this first edition of Democracine.

In addition to the importance of the themes approached by the films and their cinematographic excellence, the feature selection has taken into consideration the fact that some of these films have never been shown in movie theaters in Brazil, which makes this program ever more attractive to the audience.

Popular insurgency in Egypt, crisis in Greece, conflict between Israel and Palestine, repression against freedom of sexual expression, environmental struggle, keeping the memory of traumatic episodes in recent history, such as Portuguese and Brazilian dictatorships and their anonymous characters, or the precarious living conditions of immigrants in Europe are some of the great issues posed by these features. It is a rich and multifaceted panoramic view into just how much cinema is a powerful tool in the construction of the democratic process in our contemporary world.

_ALTRA EUROPA

DE ROSSANA SCHILLACI (ITÁLIA, 2011, DOCUMENTÁRIO, 75 MINUTOS)
BY ROSSANA SCHILLACI (ITALY, 2011, DOCUMENTARY, 75 MINUTES)



Em Turim, cidade industrial no norte da Itália, uma clínica abandonada abriga mais de 200 refugiados africanos, cujas duras condições de vida são reveladas neste documentário.

An abandoned clinic in Turim, an industrial city in northern Italy, shelters over 200 African refugees, whose harsh living conditions are revealed in this documentary.

_BUDRUS

DE JULIA BACHA (ISRAEL/PALESTINA, 2009, DOCUMENTÁRIO, 70 MINUTOS)
BY JULIA BACHA (ISRAEL/PALESTINE, 2009, DOCUMENTARY, 70 MINUTES)

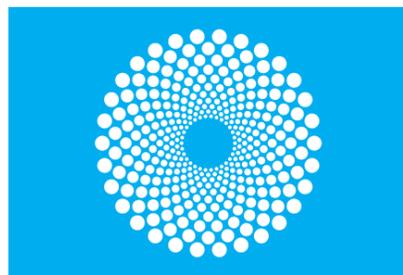


Vilarejo na fronteira entre a Cisjordânia e Israel, Budrus ocupou as manchetes em 2003, quando foi palco de um inusitado protesto não-violento. O motivo foi o anúncio da construção de um muro pelos israelenses que destruiria oliveiras históricas e economicamente importantes. À frente do movimento estava Ayed Morrar, cuja liderança comunitária e pacifista uniu em torno da causa facções palestinas rivais, como a Fatah e o Hamas, e judeus progressistas.

Budrus is a village in the border of West Bank and Israel that made headlines in 2003 when an unusual non-violent demonstration took place there. The reason for it was the announcement that a wall was to be built by the Israeli destroying olive trees that were historically and economically important. Ayed Morrar, whose pacific community leadership brought rival Palestinian factions such as Fatah, Hamas, and progressive Jews together, was the head of this movement.

_CATASTROIKA

DE ARIS CHATZISTEFANOU E KATERINA KITIDI (GRÉCIA, 2012, DOCUMENTÁRIO, 87 MINUTOS)
BY ARIS CHATZISTEFANOU AND KATERINA KITIDI (GREECE, 2012, DOCUMENTARY, 87 MINUTES)



Documentário que registra as consequências dos processos de privatização pelo mundo e seus efeitos na economia de diferentes países, em particular na Grécia, atual pivô da crise econômica na Europa. Entre as personalidades entrevistadas pelos diretores, estão nomes como Ken Loach, Naomi Klein, Slavoj Zizek e Luis Sepulveda, que discorrem sobre as consequências desastrosas da privatização massiva pelo mundo. Realizado através do sistema de crowd funding, com contribuições espontâneas de cidadãos gregos e de outros países europeus para o seu financiamento.

This documentary is a record of the consequences of the process of privatization around the world and the effects it has on the economy in different countries, especially on Greece, which has become the pivot in the economic crisis in Europe. Some public figures the film directors have interviewed include Ken Loach, Naomi Klein, Slavoj Zizek and Luis Sepulveda and they talk about the disastrous consequences of massive privatization around the world. This film was made using the system of crowd funding with spontaneous contributions from Greek citizens and from other European countries.

_CINEMA DE GUERRILHA

DE EVALDO MOCARZEL (BRASIL, 2010, DOCUMENTÁRIO, 72 MINUTOS)
BY EVALDO MOCARZEL (BRAZIL, 2010, DOCUMENTARY, 72 MINUTES)



Um documentário sobre jovens de periferia que fazem cinema, realizam oficinas e promovem exposições alternativas de curtas-metragens para as comunidades.

Documentary about young people in the suburbs who make movies, offer workshops and promote alternative short film exhibitions for the communities.

_CULTURES OF RESISTANCE

DE IARA LEE (ESTADOS UNIDOS, 2010, DOCUMENTÁRIO, 73 MINUTOS)
BY IARA LEE (UNITED STATES, 2010, DOCUMENTARY, 73 MINUTES)



Uma investigação pelo mundo sobre a arte como instrumento possível em busca da paz: passando pelo Irã, onde o grafite e o rap tornaram-se ferramentas para lutar contra o regime; Mianmar, onde monges lutam contra a ditadura; o Brasil, onde músicos vão às favelas para ensinar crianças carentes; e os campos de refugiados de palestinos no Líbano, onde a fotografia, a música e o cinema deram uma chance a vozes esquecidas.

Investigation around the world on art as a possible tool in the search for peace: including Iran where graffiti and rap have become tools in the fight against the regime; Myanmar where monks fight against dictatorship; Brazil where musicians go to slums to teach children in need; and Palestinian refugee camps in Lebanon where photography, music and cinema have given an opportunity for forgotten voices.

_DEL PODER

DE ZAVÁN (ESPAÑA, 2011, DOCUMENTÁRIO, 72 MINUTOS)
BY ZAVÁN (SPAIN, 2011, DOCUMENTARY, 72 MINUTES)



Em 2001, o confronto entre o Estado e os movimentos sociais em Genebra desvendou uma espécie de natureza do poder. A repressão policial foi a resposta ao maior protesto realizado até então. Trezentos mil manifestantes enfrentaram o lado mais violento da democracia.

The confrontation between State and social movements in Geneva in 2001 unveils something of the nature of power. Police crackdown was the response to the biggest demonstration ever held up to that moment. Three thousand demonstrators faced the most violent side of democracy.

_ENTRE HOMENS - GAYS NA ALEMANHA ORIENTAL

_UNTER MÄNNERN
- SCHWUL IN DER
DDR

DE RINGO RÖSENER E MARKUS STEIN
(ALEMANHA, 2012, DOCUMENTÁRIO, 91
MINUTOS)

BY RINGO RÖSENER AND MARKUS STEIN
(GERMANY, 2012, DOCUMENTARY, 91
MINUTES)



Retrato sobre a vida dos homossexuais na Alemanha comunista. Seis diferentes homens falam sobre como conseguiram exercer sua sexualidade, em um contexto em que o homossexualismo era tolerado mas não permitido.

Portray of the life of homosexual men in communist Germany. Six different men talk about how they managed to exercise their sexuality in a context where homosexuality was tolerated but not allowed.

_ESCUELA NORMAL

DE CELINA MURGA (ARGENTINA, 2012,
DOCUMENTÁRIO, 88 MINUTOS)
BY CELINA MURGA (ARGENTINA, 2012,
DOCUMENTARY, 88 MINUTES)



Ao acompanhar o processo de eleição do conselho estudantil de uma escola de elite no interior da Argentina, a diretora Celina Murga promove uma sutil exploração do contraste entre ideias políticas, ideologias institucionais e sua implementação na vida cotidiana.

By following the process of student council election in an elite school in the country side of Argentina, principle Celina Murga promotes a subtle exploration into the contrasting political ideas, institutional ideology and their actual use in everyday life.

_MEMÓRIA CUBANA

DE ALICE DE ANDRADE E IVAN
NÁPOLES (BRASIL/FRANÇA/CUBA,
DOCUMENTÁRIO, 71 MINUTOS)
BY ALICE DE ANDRADE AND IVAN
NÁPOLES (BRAZIL/FRANCE/CUBA,
DOCUMENTARY, 71 MINUTES)



Através dos arquivos do cinejornal cubano Noticieros ICAIC Latinoamericanos, o filme mostra os acontecimentos mais marcantes da segunda metade do século XX vistos pelas lentes dos documentaristas da ilha. Em 2009, os negativos originais dos Noticieros ICAIC Latinoamericanos foram declarados "memória do mundo" pela Unesco.

Through the use of Cuban newsreel Noticieros ICAIC Latinoamericanos archives, the film shows the most outstanding happenings that took place during the second half of the 20th century, through the lenses of documentary moviemakers from the island. In 2009, the original Noticieros ICAIC Latinoamericanos footage was declared "Memory of the World" by Unesco.

_OSMARINO AMÂNCIO: FILHO DA FLORESTA

DE ADELINO MATIAS E EMILIANO
LEAL (BRASIL, 2011, DOCUMENTÁRIO,
85 MINUTOS)
BY ADELINO MATIAS AND EMILIANO
LEAL (BRAZIL, 2011, DOCUMENTARY,
85 MINUTES)



A vida e atuação do líder seringueiro Osmarino Amâncio no movimento de defesa da Floresta Amazônica. Nascido e criado no Acre, desde cedo ele acompanhou a exploração na qual os seringueiros viviam, testemunhou o início da invasão de grandes latifundiários na Amazônia e suas consequências na floresta. Vivendo sob constantes ameaças, Osmarino é até hoje uma voz atuante em defesa de uma floresta autossustentável, preservada para as futuras gerações.

Life and activities of the rubber tapper leader Osmarino Amâncio in the Amazon rainforest defense movement. Borne and raised in Acre, he has followed the rubber tapper exploitation closely, witnessed the beginning of the invasion by extensive land owners in Amazônia and the consequences of such properties on the rainforest. Today Osmarino lives under constant threat and has an active voice in the sustainable rainforest defense and conservation for future generations.

_QUEM VAI À GUERRA

DE MARTA PESSOA (PORTUGAL, 2011,
DOCUMENTÁRIO, 129 MINUTOS)
BY MARTA PESSOA (PORTUGAL, 2011,
DOCUMENTARY, 129 MINUTES)



Passados 50 anos do início das guerras coloniais portuguesas, também conhecidas como Guerra da África, o conflito é ainda hoje um assunto delicado e apoiado em um discurso exclusivamente masculino – como se a guerra pertencesse e afetasse apenas seus ex-combatentes. Contado pelas mulheres que ficaram à espera, foram à África voluntariamente para acompanhar seus parceiros ou trabalharam nas frentes de batalha, o documentário apresenta um discurso feminino sobre o conflito que marcou uma geração.

Fifty years have gone by since the beginning of the Portuguese Colonial War, also known as African War, yet the conflict is still a delicate matter, supported by an exclusively male discourse – as if the war belonged to and affected only former combatants. This story is told by the women who stayed behind waiting or voluntarily went along to Africa to follow their partners or worked in the battle fronts, the documentary presents a female discourse on the conflict that marked a whole generation.

_SOLDADOS A CAMINHO DO PUTEIRO - MEMÓRIAS DE UMA GUERRA QUASE IMAGINÁRIA

DE HERMES LEAL (BRASIL, 2011,
DOCUMENTÁRIO, 78 MINUTOS)
BY HERMES LEAL (BRAZIL, 2011,
DOCUMENTARY, 78 MINUTES)



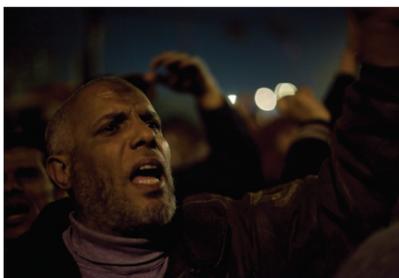
A Guerrilha do Araguaia é vista por meio da história pessoal do diretor, que volta à cidade onde viveu até os 12 anos de idade. Naquela época, sua rua era tomada por militares. O filme refaz a guerra através do imaginário dos moradores, em busca de memórias e lembranças da época. Muitos ali não sabiam muito bem o que se passava, enquanto outros faziam parte do palco da guerra.

Araguaia Guerilla is revisited along with the personal history of the director who goes back into the town where he lived until the age of 12. Back then, the street where he lived used to be full of military soldiers. The movie reconstructs the war through what is left in the imagination of the dwellers of the town, in search for memories and recollections of that time. Many did not know what was going on very well, while others took part in the war.

_ TAHRIR

DE STEFANO SAVONA (FRANÇA/
ITÁLIA/EGITO, 2011, DOCUMENTÁRIO,
90 MINUTOS)

BY STEFANO SAVONA (FRANCE/ITALY/
EGYPT, 2011, DOCUMENTARY, 90 MINUTES)



Os acontecimentos que eclodiram na Praça Tahir, no Cairo, registrados no calor da hora, no olho do furacão.

The events that took place on Tahir square, in Cairo, recorded in the heat of the moment, the eye of the hurricane.

_ THINK GLOBAL, ACT RURAL - SOLUTIONS LOCALES POUR UN DÉSORDRE GLOBAL

DE COLINE SERREAU (FRANÇA, 2010,
DOCUMENTÁRIO, 113 MINUTOS)

BY COLINE SERREAU (FRANCE, 2010,
DOCUMENTARY, 113 MINUTES)



Durante três anos, a diretora Coline Serreau viajou pelo mundo para encontrar e entrevistar fazendeiros, filósofos e economistas que estão inventando e experimentando com sucesso soluções para lidar com o desgaste da terra. Entre eles, Pierre Rabhi, Claude e Lydia Bourguignon (na França), os trabalhadores sem-terra e a professora Ana Primavesi (no Brasil), e Vandana Shiva (na Índia).

Director Coline Serreau traveled the world for three years in order to find and interview farmers, philosophers and economists who are successfully creating and experimenting on solutions to deal with soil exhaustion. Pierre Rabhi, Claude and Lydia Bourguignon (in France), landless workers and Professor Ana Primavesi (in Brazil), and Vandana Shiva (in India) are among the interviewees.



Mémoire des luttes est une association créée à l'initiative de Gunter Holzmann le janvier 2000, et dont la mission est précisée dans le préambule des statuts: "Gunter Holzmann, engagé depuis toujours dans des luttes pour un monde plus libre, plus juste, plus égalitaire, plus fraternel et solidaire, entend agir, au-delà de lui-même, pour contribuer ces combats et maintenir vivante leur mémoire".

C'est dans cet esprit que l'association participe au Festival Democracine en décernant un prix "Mémoire des luttes" au film dont la force d'expression contribue, par son engagement politique autant qu'esthétique, à ce que Michel Foucault appelait la "mémoire populaire des luttes".

Memória das lutas é uma associação criada por iniciativa de Gunter Holzmann em 07 janeiro de 2000, cuja missão é especificada pelo preâmbulo do estatuto: "Gunter Holzmann, sempre engajado na luta por um mundo mais livre, mais justo, mais igualitário, mais fraternal e solidário, pretende agir para além de si mesmo, para ajudar aqueles que lutam e para manterviva suas memórias".

É neste espírito que a associação participa do Festival Democracine entregando o prêmio "Memória das Lutas" para o filme, com poder de expressão para contribuir, tanto por seu engajamento político quanto pela estética, com o que Michel Foucault denominava a "memória popular das lutas".

Memory of struggle is an association created by Gunter Holzmann's initiative on January 7, 2000 and its mission is specified by the preamble: "Gunter Holzmann who has always been engaged in the struggle for a freer, fairer and more egalitarian, fraternal world with more solidarity, intends to act beyond himself in order to help those who struggle and to keep their memories alive.

It is in this spirit that the association participates in the Democracine Festival by giving the "Memory of Struggle" award to the film that has such power of expression that it can contribute both for its political engagement and aesthetical value towards "popular memory of struggles" as Michel Foucault used to describe it".

_BABÁS

DE CONSUELO LINS (BRASIL, 2010, DOCUMENTÁRIO, 20 MINUTOS)
BY CONSUELO LINS (BRAZIL, 2010, DOCUMENTARY, 20 MINUTES)



Fotografias, filmes de família e anúncios de jornais do século XX constroem uma narrativa pessoal sobre a presença das babás no cotidiano de inúmeras famílias brasileiras. Uma situação em que o afeto é genuíno, mas não dissolve a violência, evocando em alguns aspectos nosso passado escravocrata.

Photos, home made films and newspaper ads from the 20th century build up a personal narrative of the presence of nannies in the routine of several Brazilian families. This is a situation in which there is genuine affection but not enough to dissipate some violence, evoking in some aspects our past of slavery.

_DEMOCRACIA Y PARTICIPACIÓN

DE IVÁN ZAMBRANO (VENEZUELA, 2004, DOCUMENTÁRIO, 13 MINUTOS)
BY IVÁN ZAMBRANO (VENEZUELA, 2004, DOCUMENTARY, 13 MINUTES)



Através de testemunhos e opiniões diretas de líderes comunitários, um retrato sobre o Orçamento Participativo na Venezuela, mostrando o quanto a ideia de democracia se aprofunda a partir da participação popular.

Portray of Participatory Budgeting in Venezuela through the use of testimonies and community leaders' direct opinions that show how the idea of democracy is deepened by popular participation.

_EM NOME DO FILHO

DE EDUARDO CANTO MACHADO E TANIRA LEBEDEFF (ESTADOS UNIDOS/BRASIL, 2005, DOCUMENTÁRIO, 23 MINUTOS)

BY EDUARDO CANTO MACHADO AND TANIRA LEBEDEFF (UNITED STATES/ BRAZIL, 2005, DOCUMENTARY, 23 MINUTES)



Documentário que mostra o movimento pacifista e de oposição às guerras no Iraque e no Afeganistão, liderado por organizações não-governamentais e por cidadãos comuns que foram tragicamente afetados pelos conflitos.

Documentary that shows pacific movement opposing war in Iraq and Afghanistan, lead by non-governmental organizations and by common citizens who were tragically affected by the conflict.

_MORE THAN A ROOF

DE RACHEL FALCONE, MICHAEL PREMO E PHIL WIDER (ESTADOS UNIDOS, 2011, DOCUMENTÁRIO, 38 MINUTOS)

BY RACHEL FALCONE, MICHAEL PREMO AND PHIL WIDER (UNITED STATES, 2011, DOCUMENTARY, 38 MINUTES)



Documentário que retrata os movimentos de direito à moradia, conduzido pela atuação da urbanista brasileira Raquel Rolnik, uma das maiores autoridades mundiais sobre o tema.

Documentary portrays movements for the right to housing conducted by the action of Brazilian urban planner Raquel Rolnik, one of the most important figures in the world on the subject.

_MARCOVALDO

DE CÍNTIA LANGIE E RAFAEL ANDREAZZA (BRASIL, 2010, FICÇÃO, 14 MINUTOS)

BY CÍNTIA LANGIE AND RAFAEL ANDREAZZA (BRAZIL, 2010, FICTIONAL FEATURE, 14 MINUTES)



Um dia na vida do gari Marcovaldo, um trabalhador brasileiro comum, buscando mostrar uma realidade que, apesar de cotidiana, nem todos percebem.

A day in the life of street sweeper Marcovaldo, an average Brazilian worker trying to show us the everyday reality not all of us can see.

_OP BELÔ

DE JOÃO RAMOS DE ALMEIDA (BRASIL, 2010, DOCUMENTÁRIO, 56 MINUTOS)
BY JOÃO RAMOS DE ALMEIDA (BRAZIL, 2010, DOCUMENTARY, 56 MINUTES)



Documentário sobre o Orçamento Participativo de Belo Horizonte, que reflete sobre as variadas contradições desse processo e os conflitos que se geram até a decisão final da escolha das obras a serem contempladas.

Documentary on the Participatory Budgeting in Belo Horizonte, with reflections on the several contradictions of the process and conflicts that are created before the final decision on the choice of projects to be executed is made.

_POVO MARCADO

DE WERINTON KERMES E LUCIANA LOPEZ (BRASIL, 2008, DOCUMENTÁRIO, 30 MINUTOS)

BY WERINTON KERMES AND LUCIANA LOPEZ (BRAZIL, 2008, DOCUMENTARY, 30 MINUTES)



Documentário sobre programa de rádio feito por presidiárias em São Paulo. O resultado faz emergir nos meios de comunicação um universo de vozes caladas, que desejam ser ouvidas, por mais incômodas que possam ser as mensagens que elas veiculam.

Documentary on radio show created by female inmates in São Paulo. As a result a universe of silenced voices that wish to be heard, though inconvenient as the message they convey might be, emerges through the use of means of communication.

_PROGRAMA ESPECIAL “NA BOA EM POA”

_SPECIAL PROGRAM
“NA BOA EM POA”

DIREITO NO CÁRCERE, de Carmela Grune (Brasil, 2012, documentário, 10 minutos)
Documentário que aborda as plataformas de expressão dos detentos em tratamento de dependência química no Presídio Central de Porto Alegre, refletindo sobre a necessidade de quebrar as algemas mentais da sociedade que transfere a pena para a família, excluindo muitas vezes o detento da possibilidade de reinserção social.

A MÚMIA, direção coletiva (Brasil, 2007, ficção, 6 minutos)
Depois de um acidente em posto de revenda de gás, rapaz fica em com. Um dia, sem que qualquer pessoa o veja, ele acorda e sai caminhando pelo bairro Restinga. Curta de ficção realizado por alunos de escola da rede municipal de Porto Alegre.

QUAL CINEMA?, de Augusto Cezar Santos (Brasil, 2004, ficção, 8 minutos)
A vida da menina Eliane e seu desejo em conhecer uma sala de cinema, sonho compartilhado por grande parte da população da Restinga, bairro de grande população de Porto Alegre, e sem uma sala de cinema.

QUEM SOMOS NÓS, direção coletiva (Brasil, 2012, documentário, 8 minutos)
Os alunos adolescentes de uma escola especial de Porto Alegre falam sobre seus objetivos, sonhos e dificuldades.

DIGA PAZ, direção coletiva (Brasil, 2011, ficção, 4 minutos)
Adaptação para o cinema do livro “Diga Paz”, realizada de forma coletiva por alunos de escola da rede municipal de ensino de Porto Alegre.

DIREITO NO CÁRCERE, by Carmela Grune (Brazil, 2012, documentary, 10 minutes)
Documentary that approaches the expression platforms of inmates undergoing chemical dependency treatment at Porto Alegre Central Jail, reflecting on the need to break free from society's mental handcuffs that transfer the sentence to the families, excluding the inmate from any social reinsertion possibility.

A MÚMIA, collective direction (Brazil, 2007, fictional feature, 6 minutes)
After an accident at gas resale point, a boy is left in a coma. One day, without being seen by anyone, he wakes up and wanders around Restinga area. Short fictional film created by students in the municipal school system in Porto Alegre.

QUAL CINEMA?, by Augusto Cezar Santos (Brazil, 2004, fictional feature, 8 minutes)
Eliane's life as a girl who wishes to see what a movie theater is like, dream which she shares with most of the population in Restinga, an area in Porto Alegre with a great population, yet with no movie theaters.

QUEM SOMOS NÓS, collective direction (Brazil, 2012, documentary, 8 minutes)
Teenage students from a special school in Porto Alegre talk about their goals, dreams and setbacks.

DIGA PAZ, collective direction (Brazil, 2011, fictional feature, 4 minutes)
Adapted screenplay from the book “Diga Paz”, created collectively by students in the municipal school system in Porto Alegre.

EXPRESSÕES DA REVOLUÇÃO EXPRESSIONS FROM REVOLUTION

A mostra **Expressões da Revolução** integra-se à programação oficial do **I Democracine** com o objetivo de debater e dar visibilidade aos movimentos revolucionários que vem varrendo o norte da África ao longo dos últimos meses.

Formada por três exposições de arte (na Galeria Lunara, na Galeria dos Arcos e na Galeria Iberê Camargo) e por uma mostra de filmes (na Sala P. F. Gastal e no CineBancários), a mostra **Expressões da Revolução** foi concebida especialmente para o **I Democracine** pelo produtor Demétrio Portugal. Portugal é diretor do Matilha Cultural, centro cultural independente de São Paulo que foi o primeiro espaço no Brasil a estabelecer um intercâmbio com os protagonistas desses movimentos, notadamente artistas e ativistas políticos da Tunísia e do Egito. A partir de uma rede de contatos com os principais artífices da chamada Primavera Árabe, a curadoria de Demétrio Portugal propõe aos espectadores do **I Democracine** um mergulho na primeira grande onda revolucionária do novo milênio em prol da democracia.

The Expressions of Revolution exhibit takes part in the official I Democracine program with the purpose of debating and giving visibility to the revolutionary movements that have been taking place in North Africa in recent months.

There will be three art exhibits (at the Lunara Gallery, at the Arch Gallery and at Iberê Camargo Gallery) and a film exhibit (at P. F. Gastal Movie Theater and at CineBancários), as part of the Expressions of Revolution exhibit which has been especially designed for the I Democracine by producer Demétrio Portugal. Portugal is the director of Matilha Cultural, an independent cultural center in São Paulo, which was the first in Brazil to establish an exchange with activists from these movements, namely artists and political activists from Tunisia and Egypt. With a network that includes contact with the main architects of the so called Arab Spring, curator Demétrio Portugal provides the I Democracine viewers with a leap into the first great revolutionary wave in the name of democracy of the millennium.

EXPRESSÕES DA REVOLUÇÃO

EXPRESSIONS FROM REVOLUTION

cúmplices atuantes das mudanças no seu contexto.

Um projeto que, para atender ao princípio vivo de “obras-cavalos-de-tróia”, acaba incorporando o papel de articulador ao curador para levar adiante as ações e diálogos que interligam Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, no esforço de manter a sincronia com as outras parte do mundo e a internet durante este mês de Junho, tão atribulado de encontros internacionais.

Como um eixo da primeira edição deste grande festival, o “Expressões da Revolução 2” agradece ao Democracine que, a partir de todos seus parceiros, articuladores e apoiadores, tornou possível levar tamanha amplitude de conhecimento e arte para enriquecer os cidadãos, a célula básica da democracia.

In such moments of change and urgency, art is where we find a possible language to express so many difficult issues. These are themes and approaches that would be too chaotic for any other type of expression.

This exhibit is an overview of revolutionary manifestations in Egypt and Tunisia, features that have the density of a matrix wave of transformation with pacific and secular insurgency followed by other occurrences around the world.

Aesthetically speaking, the beauty of revolution is quite aggressive, it touches our senses, defies technology, means of communication, social networks and also our understanding of ethics, humanity and the relationship between power and peace.

Therefore the “beauty” is to be found in making it possible for people to see the “strength” to draw new geopolitical lines and the cultural and human relationships that rise from crises. It is a “contextualized” form of art in which the masterpieces are documental testimony and also active part of the changes in this context.

In this project, in order to keep the living principle of “trojan horse work” the curator has an added role as articulator making action and discussion move forward, connecting Porto Alegre, Rio de Janeiro and São Paulo, in an effort to synchronize with other parts of the world and the internet during this coming month of June, so full of international meetings.

As part of the first edition of this great festival “Expressions of Revolution 2” would like to thank Democracine and all partners, articulators and supporters, for making it possible to convey such wide range of knowledge and art to enrich the citizen, the basic cell of democracy.

Demétrio Portugal
And everyone at Expressions of Revolution

VERDADEIRA DESOBEDIÊNCIA CIVIL: FOTOS DA REVOLUÇÃO DE JASMIM DA TUNÍSIA

TRUE DEFIANCE: TUNISIA’S JASMINE REVOLUTION IN PICTURES

Verdadeira Desobediência Civil: fotos da Revolução de Jasmim da Tunísia

No começo de 2011 na Tunísia, poucas pessoas previam o extraordinário desenrolar da cadeia de eventos que estava prestes a acontecer. No dia 14 de janeiro, depois de 23 anos no poder, o presidente Zine El Abidine Ben Ali, que até então parecia intocável, foi desonrosamente derrubado por um exército desarmado de tunisianos que simplesmente não podiam mais suportar seu mandato corrupto e repressivo. Após um mês de protestos, o presidente e sua família fugiram, supostamente levando consigo grande parte da riqueza do país. Eles encontraram um refúgio conveniente, fora do alcance da justiça tunisiana, na Arábia Saudita. Aproximadamente 300 tunisianos pagaram com a vida pela sua expulsão, na sua maioria mortos a tiros pelas forças de segurança que usavam munição de verdade. A repercussão desse memorável dia 14 de janeiro de 2011, quando banners de jovens proclamavam corretamente “Fim de Jogo”, ainda ressoa por todo Oriente Médio, África do Norte e para além.

A revolução tunisiana introduziu um novo tipo de movimento popular, que não é guiado por ideologias fixas de cunho religioso, de nacionalismo árabe, comunista ou de qualquer outro tipo. Os tunisianos que se levantaram esmagadoramente contra as armas para defender a mudança, pediam por empregos, igualdade, o direito de escolher seu governo e pela liberdade de expressão. Eles lutavam por esses direitos de maneira pacífica, mas no entanto foram confrontados com brutalidade. Assim como em outras áreas da região, a população predominantemente jovem, que se sentia ter pouco a perder, deixou o medo de lado e lutou por seus direitos. Seus gritos por “dignidade humana” logo ressoaram nas ruas do Egito.

Nesta mostra, cinco fotógrafos ativistas capturam a essência da ‘Revolução de Jasmim’ da Tunísia: 28 dias históricos de resistência civil pacífica provocados pela auto-imolação de Mohamed Bouazizi. Além de imagens cativantes da histórica primeira eleição na Tunísia, desde a queda do presidente Ben Ali.

As imagens de Augustin Le Gall, Nesrine Cheikh Ali, Ezequiel Scagnetti, Lilia El Golli, e Naim Gharsalli se espalham por todo mundo através de plataformas sociais de mídia.

Com Dr Lotfi Kaabi como curador, essa mostra é dedicada ao povo que encarou seus medos para exigir seus direitos humanos e liberdade.

As 2011 began in Tunisia, few people predicted quite how extraordinary the chain of events was about to unfold. On 14 January, after 23 years in power, the until then, seemingly unassailable President Zine El Abidine Ben Ali was ignominiously toppled by a peaceful unarmed army of Tunisians who quite simply had had enough of his corrupt and repressive rule. After a month of protests, the President and his family slipped away, allegedly taking with them large amounts of the country’s wealth. They found suitable refuge, beyond the reach of Tunisian justice, in Saudi Arabia. Around 300 Tunisians paid with their lives for ousting him, most shot dead by the security forces using live ammunition.¹ The repercussions of that momentous day of 14 January 2011, when the youthful banners correctly proclaimed “Game Over”, are still resonating across the Middle East and North

Africa, and beyond

The Tunisian uprising ushered in a new type of people’s movement, one led not by religious, Arab nationalist, communist or any other fixed ideology. Overwhelmingly, the Tunisians who stood up to the guns to insist on change were demanding jobs, equality, and the right to choose their government and to enjoy freedom of expression. They asked for these rights using largely peaceful means, yet they were met with brutality. As elsewhere in the region, the predominantly youthful population, who felt they had little to lose, swept aside their fears and fought for their rights. Their cry for “human dignity” was soon resounding in the streets of Egypt.

In this exhibition, five activist photographers capture the essence of Tunisia’s ‘Jasmine Revolution’: 28 historic days of peaceful civil resistance sparked by Mohamed Bouazizi’s self-immolation. As well as capturing images from Tunisia’s historic first elections since the fall of President Ben Ali.

The images from Augustin Le Gall, Nesrine Cheikh Ali, Ezequiel Scagnetti, Lilia El Golli, and Naim Gharsalli spread worldwide across social media platforms.

Curated by Dr Lotfi Kaabi, this exhibition is dedicated to the people who faced down fear to demand their human rights and freedoms.

Basiony foi um dos artistas contemporâneos mais importantes do Egito. Quando sua vida chegou ao fim aos 32 anos de idade, Basiony imediatamente se transformou em um símbolo de inspiração para os egípcios, determinados a ver sua nação livre da repressão. Um homem que morreu por seu país; um artista prestigiado pela sua coragem e amor, Basiony gerou admiração entre seus amigos, colegas e alunos, que tinham orgulho de aprender com a sua vida, e estavam prontos a se entregar à causa que ele defendeu naquele fatídico dia.

No ano anterior à revolução, Basiony havia realizado um projeto chamado “30 Dias Correndo sem sair do Lugar,” durante o qual o artista vestia um traje de plástico com sensor embutido, projetado por ele, para medir o quanto ele transpirava e quantos passos dava em uma hora diária de corrida ao longo de um período de trinta dias. Os dados foram transferidos via wireless para uma grande tela que apresentava uma tabela de cores que mudava de acordo com o consumo de energia e produção de suor.

O projeto tinha a intenção de representar a inutilidade em termos de ganhos dos trinta anos sob o regime de Mubarak, apenas um desperdício de energia. Sua obra foi uma das primeiras de uma nova geração de jovens artistas egípcios, que usam suas obras para articular sobre as condições políticas, econômicas e sociais que a sociedade egípcia teve de aguentar sob o governo opressor.

“Não há controvérsia quanto ao talento único que Basiony tinha enquanto artista, professor, músico e revolucionário. Seu talento se desenvolvia implacavelmente em todas as direções. Ele foi uma das pessoas mais dedicadas tanto ao seu talento quanto a seus alunos. E em âmbito pessoal, ele foi uma das pessoas mais amáveis, gentis e carismáticas que já conheci. Talvez você não esteja conosco em pessoa hoje, mas você estará em nossos corações e mentes para sempre. Descanse em paz, nosso querido irmão.”

Shady El Noshokaty,

Último status publicado no Facebook de Basiony:
“Por favor, Ó Pai, Ó Mãe, Ó Jovem, Ó

Estudante, Ó Cidadão, Ó Sênior, e Ó demais. Vocês sabem que esta é nossa última chance de dignidade, a última chance de mudar o regime que durou pelos últimos 30 anos. Saiam às ruas, e se revoltem, tragam sua própria comida, suas roupas, sua água, máscaras e lenços, e uma garrafa de vinagre, e acreditem em mim, falta apenas um pequeno passo... Se eles querem guerra, nós queremos a paz, e eu vou praticar a contenção adequada até o fim, até a dignidade da minha nação se restaurar.”

Basiony was one of Egypt's most important contemporary artists. When his life ended at 32 years of age, Basiony immediately became an emblem of inspiration for Egyptians determined to see their nation freed from repression. A man who died for his country; an artist honored for his courage and his love, Basiony generated a following amongst his friends, colleagues, and students who were proud to learn from his life, and eager to give to the cause he stood for on that fateful day.

In the year prior to the uprisings, Basiony had worked on a project titled “30 Days of Running in Place,” during which the artist wore a sensor-fused plastic suit he designed that measured how much he perspired and how many steps he took while jogging for an hour daily over the course of thirty days. The data was wirelessly transferred on a large screen that displayed a grid of colors that changed according to the consumption of energy and the output of perspiration.

The project was intended to represent how thirty years under Mubarak regime produced no gains, only wasted energy. His work was among the first of a new generation of young Egyptian artists who use their work to articulate the political, economic and social conditions that Egyptian society endured under an oppressive government.

“No one would argue how uniquely talented an artist, a teacher, a musician, and a revolutionary Basiony was. His talent developed relentlessly in all directions. He was one of the most dedicated people to his gift and to his students. And on a personal level, he was one of the kindest, gentlest and endearing people I have ever known. You may not be with us in person today, but you will live in our hearts and minds forever. Rest in peace, our beloved brother.”

Shady El Noshokaty,

Last Basiony's Facebook status:
“Please, O Father, O Mother, O Youth, O Student, O Citizen, O Senior, and O more. You know this is our last chance for our dignity, the last change to change the regime that has lasted the past 30 years. Go down to the streets, and revolt, bring your food, your clothes, your water, masks and tissues, and a vinegar bottle, and believe me, there is but one very small step left... If they want war, we want peace, and I will practice proper restraint until the end, to regain my nation's dignity.”

_1/2 REVOLUTION

KARIM EL HAKIM. DINAMARCA, 2011. 72MIN



½ Revolution é um relato pessoal e íntimo da Primavera Árabe: um grupo de amigos que mora no centro de Cairo luta para se manter juntos durante os primeiros dias caóticos da Revolução Egípcia. Os protestos continuam se expandindo junto à Praça Tahrir. Amigos preocupados andam em bandos em uma tentativa de sobreviver aos socos da oposição por parte da polícia e de grupos armados pró-Mubarak.

½ Revolution is a personal, intimate story from the Arab Spring: a group of friends living in downtown Cairo struggle to stay together during the first chaotic days of the Egyptian Revolution. The protests keep escalating there, next to Tahrir Square. Worried friends flock together in a bid to survive the counter punches thrown by police and the armed gangs of pro-Mubarak.

NEXT MUSIC STATION - MORROCO

FERMÍN MUGURUZA. QATAR, SPAIN. 2011.105MIN



Marrocos e sua paisagem Sonora com Oum. O cantor marroquino conduz Fermin Muguruza e o espectador através de toda cidade e estilos: flamenco ou gnawa, os sons de hora, mestizo ou rap em uma constante ida e vinda entre sólida tradição e modernidade explosiva.

Morocco and its sonic landscape with Oum. The Moroccan singer drives Fermin Muguruza and the spectator through every city and style: flamenco or gnawa, the sounds of hora, mestizo or rap in a constant toing and froing between staunch tradition and blasting modernity.

_NEXT MUSIC STATION - LIBANON

FERMÍN MUGURUZA. QATAR, SPAIN. 2011.105MIN



O músico e documentarista Fermin Muguruza compõe um mapa sonoro da realidade musical no mundo Árabe. Nesse documentário, ele nos convida a visitar o Líbano através do som; um mosaico de vozes e batidas emerge da música tradicional árabe, seu folclore e instrumentos representativos (como o oud) que busca novas linguagens para servir de ponte e entendimento entre o Ocidente e o Oriente, graças a novos ritmos: pop, rock, rap e rock alternativo.

The musician and documentary-maker Fermin Muguruza composes a soundmap of musical reality in the Arab world. In this documentary, he invites us to visit Lebanon through sound; a mosaic of voices and beats emerging from traditional Arab music, its folklore and representative instruments (such as the oud) that seek new languages to serve as a bridge and understanding between East and West thanks to new age rhythms: pop, rock, rap, and alternative rock.

FLUTTERING SELFHOODS PROGRAMME

Contestador e criativo, o programa **Fluttering Selfhoods** traz uma sequência de curta-metragens de novos diretores dentro do projeto Medrar, uma mostra que acontece anualmente no Cairo e trata de temas polêmicos e contundentes.

FLUTTERING SELFHOODS PROGRAMME

Fluttering Selfhoods is a contending and creative exhibit that shows a sequence of short films by new directors from Medrar project, an exhibit that takes places in Cairo every year approaching controversial and sarcastic issues.

_ THE PRINCESS

ASMAA AND HIND EL KOLALY.
EGITO 2009. 3MIN



Em *The Princess*, El Koley explora o conceito do sacrifício como uma oferenda animal ou a entrega de algo apreciado ou perda de uma entidade valiosa.

In *The Princess*, El Koley explores the concept of the sacrifice as an offering of an animal or the surrender of something treasured or the loss of a valuable entity.

_ A LETTER TO A LOVER

SHEREEN LOTFEY. EGITO. 2007. 2 MIN.



E imediatamente comecei a carregar as armas e os rifles com pólvora e Firady me ajudou com isso....

And immediately I started to load the guns and rifles with gunpowder and Firady helped me with it....

_ KEKH

HOSAM ELSAWAH. EGITO. 2007. 6MIN



História trivial, contada por uma pessoa extraordinária que reflete as consequências confusas do seu meio.

Trivial story told by an extraordinary person that reflects the mixed up consequences of his surroundings.

_ DON'T RESIGN

AHMED ELSHAER. EGITO. 2008. 2MIN



Atualmente, os egípcios passaram a aceitar que, ao mostrar de forma comum a incerteza quanto sua conduta pessoal e seu afastamento do governo do estado, as pessoas não reivindicaram seus direitos e sim que pediram todos juntos a Gamal Abdel Nasser: **Não Renuncie.**

Recently the Egyptians have come to accept that, by regularly showing the uncertainty as to his personal conduct and his removal from public office, they were not claiming for their rights but rather asking Gamal Abdel Nasser not to resign.

_ VOLUME

YARA MEKAWEL. 2010.EGITO. 2MIN



No sistema digital o mestre e o escravo tinham faixas de volume harmônicas. Eles diziam algumas frases que significavam muitas convenções da nossa vida. In the digital system master and slave had harmonic volume tracks. They said some sentences which meant many conventions in our life.

_ SHORT FILM "MORE OR LESS"

NADA ZATOUNA. 2010.EGITO. 12MIN



Duas mulheres. A diretora e uma moça que trabalha como advogada trabalham juntas em um documentário. O prazo de entrega acaba e elas descobrem muitas coisas sobre relacionamentos e o ócio criativo. Two women. The director and a young lady working as a lawyer work together on a documentary film. They are expected to deliver it on a specific date. Time is over and they discover many things about relationships and creative idleness.

_THE TRIP

AHMED NABIL. 2010. EGITO. 19MIN

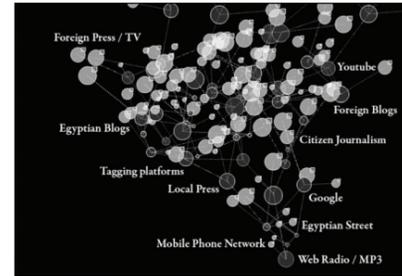


Algumas imagens da minha primeira viagem à Europa, editado com sobreposição de voz de diálogos com dois amigos egípcios sobre temas sócio-políticos.

Some footage from my very first trip to Europe, edited with a voice-over from dialogues with two Egyptian friends about some sociopolitical issues.

_AHMED SHERIF DOCUMENTARY

ALLAM WASSEF. EGITO. 2008. 9MIN.



Ahmed Sherif foi o codnome usado pelo artista Aalam Wassef para atuar durante a ditadura de Mubarak. Esse vídeo é um apanhado das ações de mídia tática e guerrilha de informação contra o regime e apresentam a criatividade tanto nas estratégias como nas formas artísticas produzidas por ele durante os últimos seis anos de ditadura. / Apresentado no OK Museum of Contemporary Art em Linz (Austria) e Prêmio Ars Electronica e menção honrosa na categoria Hybrid Arts.

Ahmed Sherif was the codename used by artist Aalam Wassef to take action during Mubarak's dictatorship. This video is a collection of tactical media and information guerilla actions against the regime and they illustrate the creativity used in the strategies and artistic format produced by him in the final six years of the dictatorship. / It has been shown at OK Museum of Contemporary Art in Linz (Austria) and Ars Electronica Prize and honorable mention in the Hybrid Arts category.

_TEENAGE RIOT SPAIN'S NEO-REVOLUCIONARIES

PAUL GEDOIS, TONI L. QUEROL. 2012. 15MIN. ESAPANHA / EUA



O distrito de Nou Barris em Barcelona é especialmente lindo em janeiro. De perto, no entanto, as ruas fedem a mijó, bosta e lixo, e os moradores exalam um desespero palpável, como se transpirassem miséria. Os problemas começaram quando os bancos entraram em colapso e contratos hipotecários começaram a destruir a vida das pessoas. Como os serviços sociais são escassos, grupos anarquistas, hippies e punks assumiram a assistência a população sem-teto.

The district of Nou Barris in Barcelona is especially beautiful in January. From closer up, though, the streets stink of urine, feces and waste and residents smell like palpable desperation, as if transpiring misery. The problems began when the banks collapsed and mortgage started to ruin people's lives. Because social services are scarce, anarchy, hippie and punk groups took over the homeless assistance.

_TEENAGE RIOT: ATHENS

ALEX MILLER. 25MIN. 2012. EUA



Nas vésperas da maior greve na Grécia desde que a junta de direita foi derrubada quase três décadas atrás, VICE viaja a Atenas para encontrar aqueles que estão por trás disso. Estudantes, anarquistas, sindicalistas e comunistas nos recebem em suas propriedades invadidas para discutir o governo atual e porque ele deve ser queimado.

On the eve of the biggest Greek strike since the right-wing junta was overthrown almost three decades ago, VICE travels to Athens to meet up with the people behind it. Students, anarchists, trade unionists, and communists let us into their squats to discuss the current government and why it must burn.

_TEENAGE RIOT: MAY DAY IN ESKILSTUNA

MILÈNE LARSON. SUÍÇA / EUA. 2012. 6MIN



A Suécia foi o berço da democracia social por quase 70 anos e esse legado transformou o dia do trabalho em uma comemoração tão grande quanto a véspera de Nata para o movimento trabalhista sueco. Por isso, quando os grupos de extrema direita Svenskarnas Parti (Partido dos Suecos) e os caras assustadores do Förbundet Nationell Ungdom (O Movimento Jovem Nacionalista) escolheram a idílica cidade de Eskilstuna para espalhar seus ideais xenofóbicos no dia sagrado do movimento internacional do trabalho, a casa caiu.

Sweden was the cradle of social democracy for almost 70 years, and that legacy has made May Day as big a celebration as Christmas eve for the Swedish labour movement. So when the extreme-right groups Svenskarnas Parti (The Party of the Swedes) and the scary dudes from Förbundet Nationell Ungdom (The Nationalist Youth Movement), chose the idyllic town of Eskilstuna to spread their xenophobic agenda on the international labour movement's holy day, all hell broke loose.

_THE REBELS OF LIBYA

SHANE SMITH. 2011. EUA. 27MIN.



Shane Smith viajou para a Líbia onde acompanhou diversos grupos de rebeldes e testemunhou a luta pela liberdade contra um dos ditadores mais tiranos da História recente.

Shane Smith travels by air, land, and sea to meet the young Libyan rebels who are hell-bent on overthrowing of the Gaddafi regime.

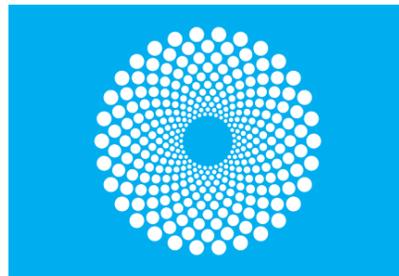
**_THE GUN
MARKETS OF
PAKISTAN**SURUSH ALVI, JESSE PEARSON. 2006.
EUA 9MIN

Em 2006, Suroosh Alvi foi um dos poucos jornalistas que conseguiu entrar no mercado de armamento pesado nas áreas tribais do Paquistão – domínio dos Talibãs desde a invasão dos EUA ao Afeganistão em 2001. Ele voltou ao Paquistão este mês e descobriu que o país inteiro é um “barril de pólvora a ponto de explodir”.

In 2006, Suroosh Alvi was one of a handful of journalists who was able to get into the massive guns market in Pakistan's tribal areas – home base for the Taliban since the U.S. invasion of Afghanistan in 2001. He returned to Pakistan this month and found the entire country was a “powder keg ready to explode.”

**_PAKISTAN AFTER
BIN LADEN**

SURUSH ALVI. 2011. 24MIN. EUA



Ao visitar o composto do líder da al Qaeda em Abbottabad, Surush Alvi fala com as crianças da vizinhança que costumam brincar na casa de bin Laden, e conversa com pessoas em geral na cidade. O sentimento anti-americanista está cada vez mais em alta e essa nação turbulenta tem problemas muito maiores do que a morte de bin Laden, e mais da metade dos paquistaneses acredita que a pessoa que foi morta em Abbottabad nem era bin Laden.

Visiting the al Qaeda leader's compound in Abbottabad, Surush Alvi speaks to neighborhood children that use to play at bin Laden's house, and talks to general people in the city. Anti-American sentiment is running higher than ever, and this turbulent nation has much larger issues than bin Laden's death, and more than half of Pakistanis believe that the person killed in Abbottabad wasn't even bin Laden.

PROGRAMAÇÃO
PROGRAMME

**PROGRAMAÇÃO
MOSTRA
COMPETITIVA****SALA
PF GASTAL**

AVENIDA PRESIDENTE JOÃO
GOULART, 551/3º ANDAR – USINA DO
GASÔMETRO

_PROGRAMA 1

QUINTA-FEIRA, 19:00 - 80 MINUTOS
O Cidadão Caryuka (10 minutos)
Janela Molhada (22 minutos)
Media Training (12 minutos)
Roda Mundo (16 minutos)
Além do Ateu e do Ateísmo (20 minutos)

_PROGRAMA 2

QUINTA-FEIRA, 21:00 - 96 MINUTOS
Maria da Penha – Um Caso de Litígio Inter-
nacional (13 minutos)
Inside the City of the Dead (35 minutos)
A Outra Guerra (48 minutos)

_PROGRAMA 3

SEXTA-FEIRA, 19:00 - 104 MINUTOS
O Vão da Papoila (15 minutos)
Justicia (39 minutos)
Das 9 às 5 (50 minutos)

_PROGRAMA 4

SEXTA-FEIRA, 21:00 - 122 MINUTOS
Acercadacana (20 minutos)
Non Conventionnel (19 minutos)
A Floresta Virada em Pó (35 minutos)
Kilombos (48 minutos)

_PROGRAMA 5

SÁBADO, 17:00 - 101 MINUTOS
Respeito (16 minutos)
Cio da Terra (42 minutos)
Memoriam – Um Filme Sobre uma Cidade
Inventada (10 minutos)
O Fim do Recreio (17 minutos)
Bailão (16 minutos)

**GRADE
DE HORÁRIO****13 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)**

21:00 – Tahrir (sessão de abertura, com a
presença do diretor Stefano Savona)

14 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)

14:00 – Roda de Conversa “Com Qual
Direitos Peço Licenças?”
17:00 – Mostra Expressões da Revolução
(1/2 Revolution + The Princess + A Letter to
a Lover + Kekh + The Rebels of Libya + The
Gun Markets of Pakistan)
19:00 – Mostra Competitiva 1 (O Cidadão
Caryuka + Janela Molhada + Media Training
+ Roda Mundo + Além do Ateu e do
Ateísmo)
21:00 – Mostra Competitiva 2 (Maria da
Penha – Um Caso de Litígio Internacional
+ Dentro da Cidade dos Mortos + A Outra
Guerra)

15 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)

15:00 – Mais do que um Teto + Outra
Europa
17:00 – Mostra Expressões da Revolução
(Teenage Riot: May Day in Eskilstuna +
Teenage Riot: Athens + Don't Resign +
Pakistan After Bin Laden)
19:00 – Mostra Competitiva 3 (O Vão da
Papoila + Justiça + Das 9 às 5)
21:00 – Mostra Competitiva 4
(Acercadacana + Não Convencional + A
Floresta Virada em Pó + Kilombos)

16 DE JUNHO (SÁBADO)

11:00 – Debate “Expressões da Revolução:
A Primavera Árabe e o Impacto dos
Movimentos Coletivos Pela Democracia”,
com Sefano Savona, Lofti Kaabi e Paulo
Vizentini
15:00 – Mostra Informativa (Programa Na
Boa em POA)
17:00 – Mostra Competitiva 5 (Respeito +
Cio da Terra + Memoriam – Um Filme Sobre
uma Cidade Inventada + O Fim do Recreio
+ Bailão)
20:00 – Filme de encerramento (Catastroika)
e cerimônia de premiação

17 DE JUNHO (DOMINGO)

15:00 – Mostra Informativa (Budrus)
17:00 – Mostra Expressões da Revolução
(Next Music Station: Marroco + Volume +
More or Less)
19:00 – Mostra Informativa (Sobre o Poder)

JUNE 13 (WEDNESDAY)

9:00 p.m. – Tahrir (opening session, with
director Stefano Savona's presence)

JUNE 14 (THURSDAY)

2:00 p.m. – Conversation Round Table “With
which rights do I excuse myself?”
5:00 p.m. – Expressions of Revolution Exhibit
(1/2 Revolution + The Princess + A Letter to a
Lover + Kekh + The Rebels of Libya + The Gun
Markets of Pakistan)
7:00 p.m. – Competitive Exhibit 1 (O Cidadão
Caryuka + Janela Molhada + Media Training +
Roda Mundo + Além do Ateu e do Ateísmo)
9:00 p.m. – Competitive Exhibit 2 (Maria da
Penha – Um Caso de Litígio Internacional +
Dentro da Cidade dos Mortos + A Outra Guerra)

JUNE 15 (FRIDAY)

3:00 p.m. – Mais do que um Teto + Outra
Europa
5:00 p.m. – Expressions of Revolution Exhibit
(Teenage Riot: May Day in Eskilstuna +
Teenage Riot: Athens + Don't Resign + Waiting
for Al-Qaeda + Pakistan After Bin Laden)
7:00 p.m. – Competitive Exhibit 3 (O Vão da
Papoila + Justiça + Das 9 às 5)
9:00 p.m. – Competitive Exhibit 4
(Acercadacana + Não Convencional + A
Floresta Virada em Pó + Kilombos)

JUNE 16 (SATURDAY)

11:00 a.m. – Debate “Expressions of
Revolution: The Arab Spring and the Impact
of the Collective Movements For Democracy”,
with Sefano Savona, Lofti Kaabi and Paulo
Vizentini
3:00 p.m. – Informative Exhibit (Na Boa em
POA Program)
5:00 p.m. – Competitive Exhibit (Respeito +
Cio da Terra + Memoriam – Um Filme Sobre
uma Cidade Inventada + O Fim do Recreio +
Bailão)
8:00 p.m. – Closing Film (Catastroika) and
award ceremony

JUNE 17 (SUNDAY)

3:00 p.m. – Informative Exhibit (Budrus)
5:00 p.m. – Expressions of Revolution Exhibit
(Next Music Station: Marroco + Volume + More
or Less)
7:00 p.m. – Informative Exhibit (Sobre o Poder)

**PROGRAMAÇÃO
MOSTRA
INFORMATIVA****CINE
BANCÁRIOS**

RUA GENERAL CÂMARA, 424

**GRADE
DE HORÁRIO****14 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)**

15:00 – Mostra Informativa (Pense Global,
Aja Rural)
17:00 – Mostra Expressões da Revolução
(Next Music Station: Libano + Teenage Riot:
Spain's Neo-Revolutionaries)
19:00 – Mostra Informativa (Quem Vai à
Guerra)

15 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)

15:00 – Mostra Informativa (Osmarino
Amâncio: Filho da Floresta)
17:00 – Mostra Expressões da Revolução
(The Trip + Ahmed Sherif Documentary +
Tahrir)
19:00 – Mostra Informativa (Soldados a
Caminho do Puteiro – Memórias de uma
Guerra Quase Imaginária)

16 DE JUNHO (SÁBADO)

15:00 – Mostra Informativa (Entre Homens –
Gays na Alemanha Oriental)
17:00 – Mostra Informativa (Babás +
Culturas de Resistência)
19:00 – Mostra Informativa (Memória
Cubana)

17 DE JUNHO (DOMINGO)

15:00 – Mostra Informativa (Escola Normal)
17:00 – Mostra Informativa (Em Nome do
Filho + Cinema de Guerrilha)
19:00 – Mostra Informativa (Babás +
Culturas de Resistência)

JUNE 14 (THURSDAY)

3:00 p.m. – Informative Exhibit (Pense Global,
Aja Rural)
5:00 p.m. – Expressions of Revolution Exhibit
(Next Music Station: Libano + Teenage Riot:
Spain's Neo-Revolutionaries)
7:00 p.m. – Informative Exhibit (Quem Vai à
Guerra)

JUNE 15 (FRIDAY)

3:00 p.m. – Informative Exhibit (Osmarino
Amâncio: Filho da Floresta)
5:00 p.m. – Expressions of Revolution Exhibit
(The Trip + Ahmed Sherif Documentary +
Tahrir)
7:00 p.m. – Informative Exhibit (Soldados
a Caminho do Puteiro – Memórias de uma
Guerra Quase Imaginária)

JUNE 16 (SATURDAY)

3:00 p.m. – Informative Exhibit (Entre Homens
– Gays na Alemanha Oriental)
5:00 p.m. – Informative Exhibit (Babás +
Culturas de Resistência)
7:00 p.m. – Informative Exhibit (Memória
Cubana)

JUNE 17 (SUNDAY)

3:00 p.m. – Informative Exhibit (Escola Normal)
5:00 p.m. – Informative Exhibit (Em Nome do
Filho + Cinema de Guerrilha)
7:00 p.m. – Informative Exhibit (Babás +
Culturas de Resistência)

DEMOCRACINE “NA BOA EM POA”

DEMOCRACINE “GETTING COOL IN POA”

Às vésperas de seu lançamento, o Democracine circulará pelas comunidades populares de Porto Alegre, aquecendo a cidade para receber o Festival.

Num roteiro que atinge diferentes bairros e regiões de Porto Alegre, o programa Na Boa em POA exibirá vídeos produzidos por jovens que foram enviados ao Festival com vistas à divulgação dos trabalhos. Também acontecerá, durante o Festival, um debate sobre direitos autorais, copyrights, licenças livres, creative commons e democratização da informação.

Before the official opening, Democracine will be going around the popular communities in Porto Alegre as a warm up for the city that will host the Festival. Taking a route that will reach different areas and regions in Porto Alegre, Na Boa em POA program will show videos produced by the youth which have been sent to the Festival in order to promote the features. In addition, there will also be a debate on author rights, copyrights, royalty free features, creative commons and the democratization of information.

14 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)

10:00 – Democracia e Participação + OP Belô

Local: CESMAR (Estrada Antônio Severino, 1493 – Bairro Mário Quintana)

14:00 – Roda de conversa “Com Qual Direitos Peço Licenças?”, com a participação de Giba Assis Brasil, Gustavo Turck, Jeanette Mary Reinhardt, Lucas Alberto Souza Santos, Luiz Alberto Cassol, Srecko Horvat e Vitor Ortiz (mediação de Ben Berardi)

Local: Sala P. F. Gastal (Usina do Gasômetro – Avenida Presidente João Goulart, 551/3º andar)

15 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)

10:00 – Marcovaldo + Babás + Povo

Mercado

Local: ETE (Avenida AJ Renner, 495 – Bairro Humaitá)

16 DE JUNHO (SÁBADO)

10:00 – Babás + Direito no Cárcere + Povo

Mercado

Local: Centro Infante Juvenil Zona Sul (Rua Capivari, 2020 – Bairro Cruzeiro)

15:00 – Programa de Curtas Na Boa em POA (Direito no Cárcere + A Múmia + Qual Cinema? + Quem Somos Nós + Diga Paz)

Local: Sala P. F. Gastal (Usina do Gasômetro – Avenida Presidente João Goulart, 551/3º andar)

JURADOS JURY

_ALFREDO RAMOS

Coordenador do grupo de trabalho do Observatório Internacional de Democracia Participativa “a imagem como ferramenta comunicativa e participativa”. Tem participado em vários projetos de investigação e cooperação sobre cidadania e meios de comunicação na Espanha e América Latina. Fez parte, com a Fundação RedconVoz do grupo de comunicação e do Conselho Internacional do Fórum Social das Migrações. Atualmente, realiza uma estadia de pesquisa na UFMG em Belo Horizonte para analisar o processo das Conferências Nacionais.

Coordinator of the International Observatory on Participatory Democracy “image as a communication and participation tool” work group. He has taken part in several investigation and cooperation projects on citizenship and means of communication in Spain and Latin America. He was part of the Redcon Voz Foundation communication group and the World Social Forum on Migrations council. He is currently doing research at UFMG in Belo Horizonte, analyzing the process of National Conferences.

_CAROLE ROY

Carole Roy é professora associada e chefe do departamento de educação de adultos na Universidade São Francisco Xavier, Nova Scotia, Canadá. Ela tem um doutorado em educação de adultos pela Universidade de Toronto e é a autora de *The Raging Grannies: Wild Hats, Cheeky Songs and Witty Actions for a Better World* (2004), publicado por Black Rose Books. Ela deu início e coordenou festivais de filme em Peterborough, Ontario (2005-2007) e Antigonish, Nova Scotia (2007-2012) que apresentam documentários que abordam temas de justiça social e ecologia, produzidos por cineastas independentes de todo o mundo. Desde 2008 ela trabalha na pesquisa de festivais de filmes documentários como espaços para a educação cidadã e construção comunitária para estimular a solidariedade. Anteriormente, participou da Marcha pela Paz Mundial pelo Desarmamento Nuclear de Nova Orleans até Nova Iorque, caminhou com as Mulheres Alemãs pela Paz de Bonn até Vienna e participou da Marcha pela Paz na América Central do Panamá até a Cidade do México. Trabalhou como educadora em programas internacionais de educação na Tailândia, Índia e Uruguai.

Carole Roy is an Associate Professor and Chair of the Department of Adult Education at St. Francis Xavier University, Nova Scotia, Canada. She has a doctorate in adult education from the University of Toronto and is the author of *The Raging Grannies: Wild Hats, Cheeky Songs and Witty Actions for a Better World* (2004) published by Black Rose Books. She has initiated and coordinated film festivals in Peterborough, Ontario (2005-2007) and Antigonish, Nova Scotia (2007-2012) which feature documentaries by independent filmmakers from around the world on a range of social justice and ecological issues. Since 2008 she has been doing research on documentary film festivals as sites of citizenship education and community building to foster solidarity. At an earlier time, she walked with the World Peace March for Nuclear Disarmament from New Orleans to New York; walked with German Women for Peace from Bonn to Vienna; and joined the Central America Peace March from Panama to Mexico City. She worked as an educator with international educational programs in Thailand, India, and Uruguay.

_GUSTAVO SPOLIDORO

Gustavo Spolidoro nasceu em 02 de maio de 1972. É formado em Comunicação Social e atualmente finaliza seu Mestrado na PUCRS e o longa *Errante – Um Filme de Encontros*. Dirigiu e roteirizou 15 curtas e 3 longas, tendo recebido mais de 70 prêmios no Brasil e exterior e participado de festivais como Berlim, Rotterdam e Sundance. Recebeu duas vezes o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro (considerado o Oscar do cinema nacional), pelos curtas *Outros* (2000) e *De Volta ao Quarto 666* (2010). É diretor e roteirista do longa *Ainda Orangotangos* (2007). O filme participou de mais de 15 festivais no exterior, com destaque para Rotterdam, Munique, Bafici e Toulouse. É produtor executivo do longa *Cão Sem dono, de Beto Brant e Renato Ciasca* (2006). Dirigiu o documentário *Gigante – Como o Inter Conquistou o Mundo*, (2007). Dirigiu e roteirizou o documentário em longa-metragem *Morro do Céu* (2009). É coordenador de curadoria do *CineEsquemaNovo – Festival de Cinema de Porto Alegre* (desde 2003) e professor de Cinema da PUCRS (desde 2006).

Gustavo Spolidoro was born on May 2, 1972. He has a degree in Social Communication and currently works on his Master's Degree at PUCRS and the feature film *Errante – Um Filme de Encontros*. He has directed and written screen plays for 15 short films and 3 feature films, having been awarded 70 prizes in Brazil and abroad and he has participated in festivals in Berlin, Rotterdam and Sundance. He has been awarded the Grande Prêmio do Cinema Brasileiro (considered the Oscar of national cinema) twice for his short movies *Outros* (2000) and *De Volta ao Quarto 666* (2010). He is the director and screen play writer of *Ainda Orangotangos* (2007). This film has participated in 15 festivals abroad, including Rotterdam, Munich, Bafici and Toulouse. He is the executive producer for the Beto Brant and Renato Ciasca feature film *Cão Sem dono* (2006). He directed the documentary *Gigante – Como o Inter Conquistou o Mundo* (2007). He directed and wrote the screen play for the feature documentary *Morro do Céu* (2009). He is currently working on the feature documentary *ERRANTE – UM FILME DE ENCONTROS*. He is the coordinator for the *CineEsquemaNovo* committee – Porto Alegre Film Festival (since 2003) and professor of Cinema at PUC/RS (since 2006).

_LOTFI KAABI

Lotfi Kaabi, 51 anos, nascido e criado na Tunísia, engenheiro geofísico com formação na ex-União Soviética, após terminar seu doutorado em tecnologia espacial na França em 1989, se mudou para a Califórnia para dar aulas na UCLA, posteriormente se mudou para a Espanha e Alemanha antes de retornar à Tunísia em 1995 onde realizou pesquisas em diversas universidades. Depois de anos de intimidação por parte do ditador tunisiano, ele decidiu se mudar para o Reino Unido em exílio voluntário e começou o “Planet Art eXchange”, uma companhia de produção cultural alternativa que se tornou bastante ativa no cenário artístico em Liverpool – Nos anos subsequentes ele produziu muitos festivais, eventos de arte colaborativa e oportunidades de residência para dezenas de artistas de todo o mundo. Em 2009-2010, Lotfi tomou parte ativa na revolução tunisiana e fundou o Instituto de Cidadania, um grupo que cobre a sociedade civil que trabalha na área de ativismo da cidadania. Em 15 de março de 2012 ele retornou à Tunísia onde foi indicado como diretor geral do Instituto de Estudos Estratégicos para ajudar a modelar a visão de uma transição democrática para uma sociedade mais justa e ecológica.

Lotfi Kaabi, 51, born and raised in Tunisia, was trained geophysical engineering in ex-USSR, he obtained a PhD in space technology in 1989 in France, after which he moved to California to teach at UCLA, then to Spain and Germany before returning to Tunisia in 1995 where he carried research in several universities. After years of intimidation by the Tunisian dictator, he decided to move to UK in a self-imposed exile in 2004 and started ‘Planet Art eXchange’, an alternative culture production company that was very active in the art scene in Liverpool - In the following years, he produced many festivals, collaborative art events and residency opportunities for tens of artists from around the world. In 2009-2010, Lotfi took an active part in the Tunisian revolution and founded the Institute for Citizenship, an umbrella for the civil society working in the area of active citizenship. In March 15, 2012, he returned to Tunisia where he was appointed Director general of the Tunisian Institute of Strategic Studies to help shaping the vision for a democratic transition to a fairer and ecologically friendly society”

_MARIANNE ROMEO

Programadora - Diretora da Eclat. Desde os estudos iniciais em História da Arte e em Direito, seguidos de uma formação profissional na direção de equipamentos culturais, vem se interessando por políticas culturais e sua história. Após atuar durante 10 anos com programação cinematográfica, ela iniciou o projeto da ECLAT, Polo Regional de Cinema, localizado na Arte Contemporânea. A ECLAT permite o tráfego entre a divulgação cultural, em um debate com o mundo das ideias. Paralelamente, ela se dedica à reflexão e ao ensino (produção de artigos, cursos e palestras).

Programmer – Eclat Director. She has been interested in cultural policies and its history since her early studies in Art History and Law, which were followed by a professional training in directing cultural facilities. Having worked with film programming for 10 years, she started the ECLAT project Regional Center of Cinema, located within Contemporary Art. ECLAT allows transit for cultural dissemination and a debate in the world of ideas. In addition she is also devoted to reflection and education (writing articles, offering courses and lectures).

**1º DEMOCRACINE
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE PORTO ALEGRE**

PREFEITO
José Fortunatti

**SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO
POLÍTICA E GOVERANÇA LOCAL**
César Busatto

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA
Sergius Marsicano Gonzaga

CONSELHO EXECUTIVO
Adrian Dario Pajolchek
Adriana Furtado
Alfredo Ramos
Augusto Cezar Machado dos Santos
Ben Berardi
Bernardo José de Souza
Clarisse de Lima Abrahão
Esdras Rubim
François Vilar Gonçalves
Giovanni Allegretti
Julio Pujol
Marcelo Valadares
Marcus Mello
Massimo Benvegnu

**EQUIPE MÉMOIRES DES LUTTES –
L'ECLAT**
Christophe Ventura
Marianne Khalili Roméo

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Daniela Mazzilli e Patricia Barbieri

**EQUIPE DE PRODUÇÃO
PARA AS FOTOS "TAHRIR!"**
Adriana Furtado
Bernardo José de Souza
Elisabete Tomasi
Felipe Antonioli
Isadora Victora
Ludmila Flores
Mariana Xavier
Marcus Mello
Maria Angélica dos Santos
Maria de Lurdes Krás Borges
Sílvia Regina Teixeira da Rosa
Stéfano Mariotto de Moura

ANJOS
Francesco Settineri
Gabriela Geier
Kin Viana
Sofia Ferreira

**COMISSÃO DE SELEÇÃO
DA MOSTRA COMPETITIVA**
Adrian Dario Pajolchek
Elisabete Tomasi
Clarisse de Lima Abrahão
Marcus Mello

CURADORIA MOSTRA INFORMATIVA
Bernardo José de Souza
Giovanni Allegretti
Marcus Mello

**CURADORIA MOSTRA
EXPRESSIONS DA REVOLUÇÃO**
Demétrio Portugal

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Bebê Baumgarten

ARTE CARTAZ
Eloar Guazzelli Filho

CRIAÇÃO DO SITE
Procempa

DESIGN GRÁFICO
Rafael Chaves e Ana Laydner

VINHETA
Cartunaria

LEGENDAGEM
Fantaspoa Produções
Quatro Estações

TRADUÇÃO
Alfredo Ramos
Mariana Vargas
Yayoi Wada

CRIAÇÃO LOUNGE
Ana Claudia Vettoretti

EXECUÇÃO LOUNGE
Zomer Móveis

CRIAÇÃO TROFÉU
Túlio Pinto

MAKING OF
Matheus Mombelli

ESTAGIÁRIOS
Cláudio Hunter
Felipe Beltram Marcelino
Natália Blumberg
Priscila Berwaldt Daniel

**EXPRESSIONS DA REVOLUÇÃO
DIREÇÃO**
Demétrio Portugal

INFOMAPPING E EDIÇÃO MULTIMÍDIA
_BijaRi: Eduardo Fernandes

PRODUÇÃO CENOGRÁFICA
_Mundo.ag:
Ana Suzuki
Emir Sarmento
CUSCO Rebel
Maick Seilá

**CONSULTORIA
PARA TEMAS ÁRABES E EGITO**
Maged El Gebaly

**CO-CURADORIA
PARA OBRA DE AHMED BASIONY**
Shady El Noshokaty

**CO-CURADORIA PARA A EXPOSIÇÃO
"TRUE DEFIANCE" TUNISIA**
Lottfi Kaabi

**CO-CURADORIA
PARA AS FOTOS "TAHRIR!"**
Noura Begat

**DOCUMENTÁRIO INTEGRANTE DA
EXPOSIÇÃO "TRUE DEFIANCE" TUNISIA**
Título: Vibrations, Direção: Farah Khadhar

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Raquel Ribeiro Borges

MEDIADORES
Anita
Daniel
Juliano Ventura
André Cunha
Natasha
Iliriana

APOIO EM CINEMA
Fernanda Negrini
Marcelo A. Andrade
Mohamed Allam

CONTATOS PARA O EGITO
Moataz Nasreldin
Khaled Hafez
Pedro Soler

AGRADECIMENTOS
Aiceu S. de Moraes
Alexandra Raschke
Alfredo Fedrizzi
Augusto Portugal
Daniel Ferreira
Darb1718
El Tenin
Galeria Subterrânea
Gilson Santos
Hamdy Reda
Joel Borges
José Cleto da Silva
Leticia Tolentino
Lidiane Chavier
Lilian Maus
Mahmoud Refat
Marcela Moraes
Marilya Portugal
Maya Gowaily
Moe El Hussainy
Nina Liesenberg
Oboré
Ozi Duarte
Plínio Alexandre Vargas
Rebeca Lerer
Ricardo Costa
Samira Orta
Sergio Gomes
Soraya Smaili
Tica Minami
Tony Cerbain
Túlio Pinto
Wii Zani
William Gil

**1º DEMOCRACINE
PORTO ALEGRE INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL**

MAYOR
José Fortunatti

SECRETARY OF LOCAL GOVERNMENT
César Busatto

MUNICIPAL SECRETARY OF CULTURE
Sergius Marsicano Gonzaga

EXECUTIVE COMMITTEE
Adrian Dario Pajolchek
Adriana Furtado
Alfredo Ramos
Augusto Cezar Machado dos Santos
Ben Berardi
Bernardo José de Souza
Clarisse de Lima Abrahão
Esdras Rubim
François Vilar Gonçalves
Giovanni Allegretti
Julio Pujol
Marcelo Valadares
Marcus Mello
Massimo Benvegnu

MÉMOIRES DES LUTTES – L'ECLAT STAFF
Christophe Ventura
Marianne Khalili Roméo

EXECUTIVE PRODUCER
Daniela Mazzilli and Patricia Barbieri

PRODUCTION TEAM
Adriana Furtado
Bernardo José de Souza
Elisabete Tomasi
Felipe Antonioli
Isadora Victora
Ludmila Flores
Mariana Xavier
Marcus Mello
Maria Angélica dos Santos
Maria de Lurdes Krás Borges
Sílvia Regina Teixeira da Rosa
Stéfano Mariotto de Moura

ANGEL ASSISTANTS
Francesco Settineri
Gabriela Geier
Kin Viana
Sofia Ferreira

**COMPETITIVE EXHIBIT SELECTION
COMMITTEE**
Adrian Dario Pajolchek
Elisabete Tomasi
Clarisse de Lima Abrahão
Marcus Mello

INFORMATIVE EXHIBIT CURATORS
Bernardo José de Souza
Giovanni Allegretti
Marcus Mello

EXPRESSIONS OF REVOLUTION CURATOR
Demétrio Portugal

PRESS OFFICE
Bebê Baumgarten

POSTER DESIGN
Eloar Guazzelli Filho

WEBSITE DESIGN
Procempa

GRAPHIC DESIGN
Rafael Chaves e Ana Laydner

VIGNETTE
Cartunaria

SUBTITLES
Fantaspoa Produções
Quatro Estações

TRANSLATION
Alfredo Ramos
Mariana Vargas
Yayoi Wada

LOUNGE DESIGN
Ana Claudia Vettoretti

LOUNGE EXECUTION
Zomer Móveis

TROPHY DESIGN
Túlio Pinto

MAKING OF
Matheus Mombelli

TRAINEES
Cláudio Hunter
Felipe Beltram Marcelino
Natália Blumberg
Priscila Berwaldt Daniel

**EXPRESSIONS OF REVOLUTION
DIRECTOR**
Demétrio Portugal

INFO MAPPING AND MULTIMEDIA EDITING
_BijaRi: Eduardo Fernandes

SCENOGRAPHY AND PRODUCTION
_Mundo.ag:
Ana Suzuki
Emir Sarmento
CUSCO Rebel
Maick Seilá

**CONSULTING FOR ARAB AND EGYPT
MATTERS**
Maged El Gebaly

**CO-CURATOR FOR AHMED BASIONY'S
WORK**
Shady El Noshokaty

**CO-CURATOR
FOR THE "TRUE DEFIANCE" TUNISIA
EXHIBIT**
Lottfi Kaabi

CO-CURATOR FOR "TAHRIR!" PHOTOS
Noura Begat

**DOCUMENTARY THAT IS PART OF "TRUE
DEFIANCE" TUNISIA EXHIBIT**
Title: Vibrations, Director: Farah Khadhar

PRODUCTION ASSISTANT
Raquel Ribeiro Borges

MEDIATORS
Anita
Daniel
Juliano Ventura
André Cunha
Natasha
Iliriana

CINEMA SUPPORT
Fernanda Negrini
Marcelo A. Andrade
Mohamed Allam

CONTACTS IN EGYPT
Moataz Nasreldin
Khaled Hafez
Pedro Soler

OUR THANKS TO
Aiceu S. de Moraes
Alexandra Raschke
Alfredo Fedrizzi
Augusto Portugal
Daniel Ferreira
Darb1718
El Tenin
Galeria Subterrânea
Gilson Santos
Hamdy Reda
Joel Borges
José Cleto da Silva
Leticia Tolentino
Lidiane Chavier
Lilian Maus
Mahmoud Refat
Marcela Moraes
Marilya Portugal
Maya Gowaily
Moe El Hussainy
Nina Liesenberg
Oboré
Ozi Duarte
Plínio Alexandre Vargas
Rebeca Lerer
Ricardo Costa
Samira Orta
Sergio Gomes
Soraya Smaili
Tica Minami
Tony Cerbain
Túlio Pinto
Wii Zani
William Gil

APOIO



APLICATIVOS & SOFTWARES PARA INTERNET
www.elles.com



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Universidade de Coimbra



THE PHOTOGRAPHIC GALLERY

REALIZAÇÃO



**Prefeitura de
Porto Alegre**
Secretaria Municipal da Cultura



democracine2012
festival internacional de cinema de porto aleg

